Jornal do Commercio SEGUNDA-FEIRA Recife, 3 de outubro de 2022 • Ano 102 • Número 276

ROBERTO SOARES/ALEPE

Teresa Leitão é eleita senadora pelo PT

Página 8

Raquel e Bolsonaro largam fortes para segundo turno

Contrariando as pesquisas, presidente Jair Bolsonaro (PL) teve vitórias expressivas, inclusive em estados importantes, como São Paulo. Mesmo liderando a eleição, Lula (PT) agora enfrentará um bolsonarismo revigorado pelas urnas. Página 2

EVARISTO SA/AFP

NELSON ALMEIDA/AFP

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

JANAÍNA PEPEU/DIVULGAÇÃO

Derrota histórica do PSB em Pernambuco

Com Marília Arraes e Raquel Lyra no segundo turno, eleição de ontem interrompe ciclo de poder dos socialistas no Estado. Danilo Cabral, candidato governista, ficou em quarto lugar. Anderson Ferreira ficou em terceiro e Miguel Coelho, em quinto. Página 5

Evangélicos são destaque para Câmara

Página 6

Senado dá vitória a perfis conservadores

Página 8

Miguel Coelho declara apoio a Raquel Lyra

Página 4

Quinze estados já elegeram seus governadores

Página 7

Resultado das urnas sem contestações

Página 9

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100

DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800

NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Política

SEGUNDO TURNO Em votação apertada, ex-presidente e atual chefe do Executivo do País retornam às campanhas para pleito no dia 30 deste mês

Lula e Bolsonaro na disputa

Agência Estado

A eleição presidencial será decidida em um segundo turno entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Um universo de mais de 121 milhões de eleitores compareceu ontem às urnas em todo o País. Na disputa pelo Palácio do Planalto triunfou o voto polarizado no atual e no ex-presidente.

Com 99,71% das urnas apuradas, até o fechamento desta edição, Lula obteve 57 milhões de votos válidos, ou 48,35% do contabilizado pela Justiça Eleitoral. Foi seguido de perto por Bolsonaro, candidato à reeleição, que recebeu 51 milhões de votos, ou 43,26% do total. O segundo turno ocorre quando nenhum candidato consegue atingir a maioria da soma total dos votos.

O resultado mostra uma aguda clivagem no eleitorado nacional. A soma das votações do petista e do presidente chegava a 91,6% dos votos totais. Para se ter uma ideia, há quatro anos, mesmo numa disputa também polarizada, a soma dos desempenhos de Bolsonaro e Fernando Haddad (PT) atingiu 75% do total de válidos.

Na votação de ontem, o bolsonarismo demonstrou mais força eleitoral do que as pesquisas previam. Além do índice de votos alcançado pelo próprio presidente – no Agregador de Pesquisas do Estadão, que reúne dados de 13 institutos, Lula marcava 51% das intenções de voto e Bolsonaro, 36% –, candidatos associados ao chefe do Executivo federal obtiveram melhores desempenhos em grandes colégios eleitorais e na eleição para o Congresso Nacional.

> Simone Tebet e Ciro Gomes (PDT) terminaram com um saldo menor de votos do que o esperado

Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, terminou na frente de Haddad, com quem irá disputar segundo turno. Também em São Paulo, Marcos Pontes (PL), outro ex-ministro do atual governo, venceu a disputa pelo Senado. No Rio, o governador Cláudio Castro (PL) venceu no primeiro turno Marcelo Freixo (PSB). No Rio Grande do Sul, o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) liderava a maioria das pesquisas, mas, ao final da apuração, ficou 10 pontos porcentuais abaixo de Onyx Lorenzoni (PL), também ex-ministro e aliado de Bolsonaro. Ainda com os votos dos gaúchos, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), se elegeu senador.

A abstenção de votos se manteve na casa dos 20% (mais de 156 milhões de brasileiros estavam aptos a votar). O encontro entre os dois principais rivais está marcado para o dia 30 de outubro, último domingo deste mês. A realização da segunda etapa do pleito frustra principalmente a campanha do petista, que, na reta final do primeiro turno, investiu na defesa pelo voto útil na intenção de encerrar a disputa ontem.

Na constante retórica de contestação do sistema eleitoral, Bolsonaro dizia que a eleição se encerraria na primeira fase e seria ele o vencedor.

Eleitorado alvo das atenções dos dois candidatos finalistas, o centro político não logrou êxito no primeiro turno. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) – representante da chamada terceira via, em coligação com PSDB e Cidadania – e Ciro Gomes (PDT) terminaram com um saldo menor de votos do que o esperado. Após disputar sua quarta disputa presidencial, o pedetista falou em deixar a cena política.

ELEIÇÕES 2022 Primeiro turno, ontem, levou mais de 121 milhões de eleitores às urnas em todo o País

CAIO GUATELLI/AFP

'OMISSÃO'

Simone, que terminou com cerca de 4% dos votos válidos, prometeu se posicionar e disse que não irá pecar por omissão. "Foi difícil chegar onde nós chegamos. Apesar de tudo, saímos do zero e conseguimos provar que nossa candidatura era para valer. Foi uma caminhada muito feliz. Estou satisfeita com o resultado. Agora é hora dos presidentes dos nossos partidos se posicionarem. Precisamos analisar os resultados das urnas para nos posicionar Não esperem de mim omissão."

Nos debates em que os candidatos estiveram frente a frente, Lula acenou a Ciro e a Simone – ainda que ambos tivessem feito duros ataques às gestões petistas, inclusive com denúncias de corrupção e crítica à recessão registrada no governo Dilma Rousseff (PT), alvo de impeachment em 2016. Nos bastidores, interlocutores do PT também conversam com nomes do PDT e do MDB – uma ala do partido, inclusive, já declarou voto no petista no primeiro turno.

"Apenas prorrogação"

Da Redação

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no seu primeiro pronunciamento público após as eleições, feito ontem à noite, agradeceu aos eleitores pelos votos recebidos e afirmou que vai ganhar o pleito: "Eu sempre achei que a gente ia ganhar essas eleições. Eu quero dizer a vocês que nós vamos ganhar essas eleições. Isso para nós é apenas uma prorrogação."

Lula ainda relembrou como estava nas eleições de 2018. "Há 4 anos, eu era tido como um ser humano jogado fora da política. Eu disse que a gente retornaria com mais força, mais vontade e mais disposição", falou.

O petista também criticou o momento atual do Brasil, ressaltando que a economia não está boa, nem a qualidade de vida, o emprego e a saúde, entre outros campos de interesse social. "Precisamos recuperar esse país", disse.

"Para a desgraça de alguns, eu tenho mais 30 dias para fazer campanha. Eu adoro fazer campanha, adoro ir para a rua, adoro fazer comício, adoro subir em caminhão", afirmou o candidato à Presidência da República, colocando-se disposto para retomar a campanha.

MOVIMENTO Lula agradeceu os votos e encontrou eleitores na Av. Paulista

NELSON ALMEIDA/AFP

Referiu-se ao último debate do primeiro turno, realizado pela TV Globo, quando a quantidade de candidatos e a postura de alguns deles mais atrapalhou do que contribuiu, e disse que, neste segundo turno, terá a chance de debater com Bolsonaro. "Vai ser importante ter a primeira chance de fazer debate com o presidente da República, para saber se ele vai continuar contando mentiras ou se vai falar a verdade para a população brasileira", falou.

"A partir de amanhã, tem campanha (...). A luta continua até a vitória final", declarou Lula, lembrando que nunca ganhou uma eleição no primeiro turno, e que a campanha no segundo turno é mais uma oportunidade para conversar com a população.

Após o pronunciamento, o ex-presidente seguiu para a Avenida Paulista, onde militantes o aguardavam.

"Vencemos a mentira"

Da Redação

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição, afirmou ontem à noite que "venceu a mentira" das pesquisas de intenção de voto.

O político se referia à pesquisa Datafolha divulgada no sábado (1º), que mostrava as intenções de voto para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 50%, contra 36% do atual presidente.

Questionado se confiava no resultado do primeiro turno das eleições 2022, Bolsonaro disse que vai aguardar parecer das Forças Armadas.

"Elas foram convidadas a integrar uma comissão de transparência eleitoral. Fica a cargo do ministro da Defesa tratar desse assunto", disse.

Em coletiva de imprensa após o resultado do primeiro turno, Bolsonaro afirmou que pretende levar "a mensagem" à população nos próximos dias até a votação.

Falando sobre apoios, Bolsonaro disse que vai entrar em contato com governadores e parlamentares eleitos nos estados para o segundo turno. "Eu creio que a gente vai fazer boas alianças para ganhar a eleição."

BRANDO Bolsonaro fez pronunciamento num tom diferente do habitual

EVARISTO SA/AFP

Ele afirmou que marcou uma reunião em Belo Horizonte (MG) para discutir os próximos passos. A data não foi informada.

O presidente disse ainda que "deve continuar participando" dos debates e sabatinas para mostrar aos brasileiros as ações de seu governo e apontar que um novo governo Lula "seria pior para o Brasil".

Bolsonaro afirmou ainda que, comparado com a eleição de 2018, teve um desempenho melhor no Nordeste.

Já com relação a alguns estados do Sudeste, percebeu queda na votação e vai tentar recuperar o apoio nos próximos dias.

1º turno das eleições presidenciais

ARTES JC

Candidato	Percentual	Votos
Lula (PT)	48,39%	(57.144.461 votos)
Jair Bolsonaro (PL)	43,23%	(51.045.391 votos)
Simone Tebet (MDB)	4,16%	(4.913.266 votos)
Ciro Gomes (PDT)	3,05%	(3.596.784 votos)
Soraya Thronicke (União Brasil)	0,51%	(600.243 votos)
Felipe D'Ávila (Novo)	0,47%	(559.544 votos)
Padre Kelmon (PTB)	0,07%	(80.995 votos)
Léo Péricles (UP)	0,05%	(53.505)
Sofia Manzano (PCB)	0,04%	(45.574)
Vera (PSTU)	0,02%	(25.609)
Constituinte Eymael (DC)	0,01%	(16.589)

- **99,86%** das seções apuradas (às 23h45 de ontem)
- **118.081.961** de votos válidos

Nulos: **3.483.231** (2,82%)

Brancos: **1.963.641** (1,59%)

Política

GOVERNO DE PERNAMBUCO Com representantes do Solidariedade e do PSDB na disputa, pela primeira vez Estado terá mulher no comando

DIVULGAÇÃO

COM A FAMÍLIA Marília Arraes chegou ao local de votação, no Recife, acompanhada do marido e das duas filhas. A candidata do Solidariedade está grávida da terceira filha

Marília e Raquel fazem segundo turno histórico

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

No dia 1º de janeiro de 2023, uma mulher vai atravessar os arcos de entrada do Palácio do Campo das Princesas, cruzar o tapete vermelho e fazer história. Pela primeira vez, Pernambuco terá uma governadora eleita pelo povo.

Em uma eleição excepcional, o eleitorado não escolheu apenas uma, mas duas mulheres para disputar o governo no 2º turno. Com mais de 1 milhão de votos cada uma, Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB) deixaram os candidatos homens para trás. Marília teve 23,9% dos votos e Raquel 20,6%.

Marília, que pelas pesquisas estava na liderança com uma boa vantagem sobre os demais adversários, acabou a apuração com uma distância bem menor. Em alguns momentos, a candidata do PSDB chegou a ultrapassar a adversária.

Raquel já era apontada em segundo lugar nas pesquisas. Um componente inesperado e trágico compôs o dia da candidata. Subitamente, na manhã deste domingo, o marido da candidata, o empresário Fernando Lucena, de 44 anos, sofreu um infarto fulminante e foi sepultado em pleno dia da eleição.

Outro episódio de falecimento nas proximidades da eleição ocorreu recentemente, quando o governador Eduardo Campos (PSB) morreu em um acidente de avião, em 2014. Naquele ano, Paulo Câmara, seu sucessor, venceu a eleição no 1º turno. Ele era técnico do Tribunal de Contas do Estado (TCE), e nunca havia disputado eleições.

VOTO FEMININO

Assim como no Brasil, a maioria do eleitorado pernambucano é feminino. Dos 7 milhões de eleitores, 54% são mulheres e 46% homens. A presença de duas mulheres no 2º turno das eleições não é apenas um momento histórico, mas a possibilidade de ter uma liderança mais alinhada com os muitos problemas do eleitorado feminino.

Pernambuco tem metade da sua população na condição de pobreza ou de extrema pobreza. A pandemia da covid-19 expôs o quanto a mulher brasileira é mais vulnerável. Pesquisas apontam que a fome e a pobreza atingem mais o sexo feminino, o desemprego também é maior entre elas, e o retorno ao trabalho pós-pandemia também foi mais difícil para elas do que para eles.

Marília e Raquel vão se deparar com uma população que convive com muitos problemas sociais e vão precisar apresentar soluções. Além de uma maior identificação com a população, as candidatas a governadora vão contribuir para aumentar a participação das mulheres nos espaços de poder no Brasil.

No momento em que completa 90 anos que as mulheres conquistaram o direito de votar, em 1932, elas brigam para aumentar sua participação na política. Ao longo dos anos, essa mudança tem acontecido, inclusive com instrumentos como cotas, mas ainda há muito espaço para conquistar.

Cada época tem o seu movimento. Se nos anos 1930 as mulheres lutaram para votar, depois brigaram pelo direito de serem votadas e, agora, o papel da geração atual é de ocupar os espaços para modernizar as instituições.

A política é um exercício de futuro. Pela escolha dos eleitores pernambucanos, ele será desenhado por uma mulher.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

TRISTEZA Componente trágico marcou dia de Raquel Lyra. Ela perdeu o marido, Fernando Lucena, que morreu de infarto fulminante

Governador de Pernambuco - 1º turno (Votos válidos)

ARTES JC

Candidato	%	Votos
Marília Arraes (SD)	23,97%	(1.175.530)
Raquel Lyra (PSDB)	20,58%	(1.009.538)
Anderson Ferreira (PL)	18,15%	(890.200)
Danilo Cabral (PSB)	18,06%	(885.973)
Miguel Coelho (UNIÃO)	18,04%	(884.927)
Jones Manoel (PCB)	0,69%	(33.931)
João Arnaldo (PSOL)	0,26%	(12.558)
Pastor Wellington (PTB)	0,16%	(8.019)
Jadilson Bombeiro (PMB)	0,05%	(2.435)
Claudia Ribeiro (PSTU)	0,04%	(1.745)

Brancos	Nulos	Válidos
4,94%	9,49%	85,57%
283.300	543.879	4.904.856

Tragédia para Raquel Lyra

FILIPE FARIAS
Twitter: @_filipefarias

O empresário Fernando Lucena, marido da candidata ao governo de Pernambuco Raquel Lyra (PSDB) faleceu na manhã deste domingo (2), em Caruaru, vítima de um infarto fulminante.

Fernando Lucena, que tinha 44 anos e era casado com Raquel desde 2004, passou mal nas primeiras horas do dia, chegou a ser socorrido pelo Samu, mas acabou não resistindo.

O carro da empresa funerária deixou o prédio onde Raquel Lyra mora com a família por voltas das 11h30, levando o corpo de Fernando Lucena. O velório do empresário teve início às 13h30, no cemitério Parque dos Arcos, em Caruaru. O sepultamento ocorreu às 17h30.

Emocionada, Priscila Krause conversou com a imprensa. "Estou pedindo Deus que dê força a ela, a João e Nando (filhos do casal) para que eles ultrapassem esse momento. Nosso papel aqui é estar junto com ela e junto com todos para seguirmos adiante", falou a candidata a vice-governadora.

Política

ESTRATÉGIA Candidata do Solidariedade descartou apoio de Anderson e pretende associar imagem de Raquel a Bolsonaro

Marília já focada no 2º turno

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

Candidata do Solidariedade ao Governo de Pernambuco, Marília Arraes chega ao segundo turno do pleito deste ano com a promessa de mudanças na sua estratégia de campanha e o desafio de reconfigurar alianças e expandir bases eleitorais. Em coletiva à imprensa na noite deste domingo (2), a postulante comemorou a derrota do PSB na disputa, e indicou que a principal tática que usará para tentar vencer a disputa será a associação da imagem da sua adversária, Raquel Lyra (PSDB), ao governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Diferentemente do que apontavam todas as pesquisas de intenção de voto lançadas antes da eleição, que mostravam Marília com vantagem de mais de dez pontos percentuais na comparação com o segundo lugar, a candidata conquistou a primeira colocação no primeiro turno com 3 pontos a mais que Raquel. Apenas 165 mil votos separaram a deputada federal da ex-prefeita de Caruaru.

Na entrevista de ontem, Marília disse acreditar que a vitória do seu projeto virá das "propostas, projetos e linhas programáticas" que já tem apresentado e do tempo maior de propaganda de TV característico desta fase da campanha. A candidata disse, também, que pretende ampliar as suas bases, sem detalhar, contudo, de que maneira fará isso, já que Miguel Coelho (União Brasil) declarou apoio a Raquel e uma aliança com o PSB ou com o PL de Anderson Ferreira foram descartadas pela própria postulante.

"Nossos adversários são o PSB, que já derrotamos, e o bolsonarismo, seja ele declarado ou não declarado", disparou Marília. "Anderson escolheu o lado dele. Ele escolheu o lado de Bolsonaro. E onde Bolsonaro estiver, eu não estou", completou a candidata, em outra parte da entrevista.

Marília Arraes deu a entender, no entanto, que tentará abrir um canal de diálogo com lideranças de partidos que estejam com Raquel Lyra, mas ainda assim dispostos a abrir dissidência.

A respeito da relação com o PT, partido que deixou após ter a candidatura ao governo rifada, Marília disse que iria conversar ontem mesmo com Lula sobre a campanha de ambos no segundo turno e não descartou ir à mesa com as lideranças do partido no Estado, tendo citado, inclusive, que vai "fazer o possível para unir forças" com os três senadores que estarão no Parlamento a partir de 2023, sendo que dois deles serão Teresa Leitão (PT) e Humberto Costa (PT).

Ao mencionar a adversária, Marília várias vezes ligou Raquel a Bolsonaro, embora o PSDB, partido da ex-prefeita, tenha apoiado Simone Tebet (MDB) no primeiro turno. "Agora chegou a hora de uma nova etapa. Pernambuco vai decidir se vai seguir o caminho de projetos e propostas alinhados à justiça social, ao que o presidente Lula quer fazer no Brasil, ou um bolsonarismo pintado com outras cores", cravou Marília.

Apesar do posicionamento, a candidata disse estar feliz com o fato de que suas mulheres conseguiram, pela primeira vez na história, chegar ao segundo turno em Pernambuco. "Este é um momento muito importante para o nosso Estado, que nunca teve uma mulher governadora e tem tão poucas mulheres na política", frisou.

Marília disse, também, que depois de passar por todo primeiro turno sem participar de sequer um debate, fará questão de estar em programas do tipo a partir de agora.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

DESAFIO Deputada comemorou a derrota do PSB e tentará reconfigurar alianças para expandir as bases

SEGUNDO TURNO

Em luto, chapa de Raquel celebra resultado

CINTHYA LEITE
cleite@jc.com.br

Após a definição da disputa, pelo governo de Pernambuco, entre Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB) no segundo turno, Priscila Krause (candidata a vice-governadora na chapa de Raquel) fez um pronunciamento, na noite deste domingo (2), em hotel de Caruaru, no Agreste do Estado.

À tarde, ela acompanhou Raquel durante o velório e o sepultamento do marido da candidata, o empresário Fernando Lucena, que faleceu pela manhã vítima de um infarto fulminante.

"A gente tem que pedir muito a Deus para dar conforto a Raquel, a João e a Nando (filhos). Precisamos acolher da melhor forma que possamos fazer", disse Priscila.

Ela destacou que, no último ano, Raquel percorreu todo o Estado de Pernambuco para conhecer de perto as necessidades dos pernambucanos. "Foi uma construção política que nos levou até onde estamos hoje. Nos 45 dias de campanha, quando as coisas se intensificaram, a gente pode conversar com os pernambucanos, fazendo campanha pé no chão, olho no olho, chegando aonde muitos não imaginavam que chegaríamos."

A candidata a vice-governadora manifestou ainda gratidão ao povo de Pernambuco - que, na visão dela, acolheu a chapa como um caminho de mudança para o Estado.

"Uma chapa formada por duas mulheres, com todas as dificuldades que a lógica tradicional da política impõe, levou muita gente, até um dado momento, a não acreditar que nós poderíamos chegar (ao 2º turno). Mas a gente conseguiu; Raquel conseguiu."

Com aproximadamente 1.010.000 votos, a chapa formada por Raquel e Priscila teve 20,6% do total de votos no primeiro turno. "Tocamos no coração das pessoas e fizemos com que elas acreditassem que é possível transformar Pernambuco, através de ideias e projetos que a gente apresenta para o povo pernambucano. Chegamos ao segundo turno numa eleição histórica, numa chapa formada por duas mulheres. Isso é inédito na história do Brasil. Pernambuco será o primeiro Estado governado por duas mulheres", acredita Priscila Krause.

A candidata a vice ainda ressaltou que, nos próximos dias, Raquel fará um agradecimento à população e à imprensa pela solidariedade prestada e pelo acompanhamento ao longo da campanha.

"A gente vai tratar (de questões para o segundo turno), e ela (Raquel) vai trazer os posicionamentos e as diretrizes que nossa candidatura vai tomar, para que se continue levando a esperança em um momento melhor e em um Estado com mais oportunidades", completou Priscila Krause.

DIVULGAÇÃO

POSICIONAMENTO Devido ao falecimento do marido de Raquel, Priscila assumiu a coordenação da campanha

GOVERNO DO ESTADO

Miguel declara apoio a Raquel

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Antes mesmo do fim oficial da apuração das urnas, Miguel Coelho (UB) declarou apoio a Raquel Lyra (PSDB) no segundo turno da eleição para o Governo de Pernambuco. A tucana ficou em segundo lugar e disputa o executivo contra Marília Arraes (SD), que liderou os votos neste primeiro turno.

"Eu entendo que Pernambuco estará em boas mãos sob a liderança de Raquel Lyra. Estamos prontos para ajudar no que for necessário nesse segundo turno junto com nosso grupo político e mais de 800 mil eleitores que confiaram em nosso projeto", disse Miguel Coelho.

A declaração de apoio a Raquel Lyra foi dada com pouco mais de 90% das urnas apuradas, em coletiva no comitê do União Brasil, no Recife. O ex-prefeito de Petrolina, em tempo, já manteve negociações com a ex-prefeita de Caruaru durante a pré-campanha, no sentido de unir candidaturas.

Miguel Coelho ficou em quinto lugar na corrida pelo Governo de Pernambuco, com 18,04% dos votos válidos após a totalização dos votos das seções pernambucanas.

O desafio de Marília Arraes é angariar novos apoios. A candidata do Solidariedade conta com o voto lulista para se manter na liderança, mas o eleitorado de Anderson Ferreira (PL) tende a migrar para Raquel.

Nos bastidores, especula-se que a estrutura do PSB também deva ser transferida para a tucana, sem, necessariamente, obter apoio oficial de Danilo Cabral ou do governador Paulo Câmara.

ANDERSON

Partido Liberal (PL), Anderson Ferreira, disse que a hora é de respeitar a decisão do eleitor, ao agradecer aos pernambucanos pela votação obtida na disputa para o Governo do Estado. "Fizemos uma campanha do tamanho de Pernambuco e do Brasil".

Em relação ao segundo turno, o ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes afirmou que vai construir essa decisão com os bolsonaristas, conservadores e direitistas de todo o Estado.

DIVULGAÇÃO

PETROLINA Miguel votou pela manhã na cidade da qual foi prefeito

Política

PERNAMBUCO Derrota do partido foi resultado da insatisfação popular com a gestão do governador Paulo Câmara e do ex-prefeito Geraldo Júlio

Acaba a hegemonia do PSB

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

O PSB sofreu uma derrota histórica em Pernambuco. Nem o apoio de Lula (PT) foi suficiente para garantir a Danilo Cabral (PSB) uma vaga no 2º turno na disputa para governador do Estado. O candidato ficou em quarto lugar, com 18,06% dos votos, atrás de Marília Arraes (Solidariedade), que teve 23,97%; Raquel Lyra (PSDB), com 20,58% e Anderson Ferreira (PL) com 18,15%.

Com a derrota acachapante, o partido encerra uma hegemonia de 16 anos consecutivos no governo do Estado. Ficar fora do poder não estava nos planos dos socialistas nem dos aliados da Frente Popular, que esperavam completar 20 anos no comando do Palácio do Campo das Princesas até 2026. O candidato perdeu em todas as cidades da Região Metropolitana do Recife (RMR), com exceção de Araçoiaba.

O fracasso nas urnas carrega simbolismos. Danilo Cabral não perdeu a eleição apenas para as adversárias Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB). Tampouco deve assumir o ônus de um revés pessoal.

Anunciado de última hora, o nome do deputado federal e ex-secretário de educação e planejamento, disputava um bolão de apostas com o também deputado federal Tadeu Alencar (PSB) e o então secretário da Casa Civil, José Neto.

Considerados "azarões" na época, os três nomes foram uma espécie de tapa-buraco para substituir o ex-prefeito do Recife, Geraldo Julio, na sucessão de Paulo Câmara. Quando encerrou sua segunda gestão na prefeitura, Geraldo tinha uma alta rejeição de 60%. Ainda assim, seria o candidato do PSB.

A gestão da crise da pandemia motivou a derrocada do prefeito. No último ano de sua gestão, em 2020, a Prefeitura do Recife foi alvo de sete operações da Polícia Federal por suspeitas de irregularidades no combate à Covid.

Um dos casos mais emblemáticos, que ganhou repercussão nacional, foi a compra de respiradores testados apenas em porcos. Os equipamentos foram devolvidos à empresa pela prefeitura, mas o escândalo já havia se instalado.

O desgaste na imagem do prefeito fez com que ele ficasse fora do jogo. Ganhou o cargo de Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico e tem a menor interação externa já vista no governo.

NOVO MOMENTO

A derrota do PSB e de Danilo Cabral veio da força que emergiu das urnas. O povo pernambucano decidiu romper com um grupo político e um modelo de desenvolvimento que não lhe serve mais. Atolado em crises e no atraso, Pernambuco precisa experimentar, senão o novo, porque os atuais candidatos são herdeiros de grupos políticos tradicionais, mas pelo menos o diferente.

O PSB mantém o controle do governo de Pernambuco há anos, de Miguel Arraes até Paulo Câmara. A única interrupção, desde que Arraes trocou o PMDB pelo PSB, em 1990, foi em 1998, com a vitória de Jarbas Vasconcelos sobre o ex-aliado e depois inimigo político.

O peemedebista venceu com uma diferença de 1 milhão de votos. Naquele ano também tinha sido aprovada pelo Congresso Nacional a possibilidade de reeleição. Embora fosse contra a ideia, com a justificativa de que tinha virado lei, Arraes decidiu disputar. E perdeu.

Encerrando seu terceiro governo depois de 50 anos de vida pública, Arraes escreveu um documento sobre a derrota e a necessidade de compreender o novo momento nacional. Na época, ele era presidente nacional do PSB. A postura de Arraes serve como reflexão ao atual PSB para entender a nova dinâmica nacional.

É inegável que o PSB de Pernambuco transformou a legenda em uma força nacional e que o clã Arraes-Campos fez o partido dar um salto. Depois dos dois mandatos de Jarbas, nas eleições de 1998 e 2002, Eduardo Campos foi governador pela primeira vez, em 2006, vencendo Mendonça Filho, e em 2010, derrotando Jarbas Vasconcelos.

Em 2010, Eduardo Campos, protagonizou uma revanche daquele 1998, quando Jarbas derrotou Arraes. Naquele ano foi Eduardo quem tirou Jarbas da disputa com uma votação superior a 80%. O peemedebista tinha virado um dos maiores desafetos do seu avô e Arraes morreu sem perdoar nem falar com ele.

CAMPANHA

Durante toda a campanha eleitoral, Danilo Cabral evitou colar sua imagem a de Paulo Câmara. O governador esteve na convenção e nos comícios de Lula em Pernambuco, mas passou boa parte do tempo afastado. Nas redes sociais, são pouquíssimos os posts dele com Paulo.

Indicado por Eduardo Campos para concorrer ao governo em 2014, Paulo Câmara venceu a eleição contra Armando Monteiro Neto no 1º turno e com folga.

Na segunda eleição, também contra Armando Monteiro Neto (PTB na época), Paulo voltou a vencer no 1º turno, mas com uma votação menor. Sua gestão é mal avaliada pelos pernambucanos e tem alta taxa de rejeição.

Segundo o Instituto Ipec, 52% consideram a gestão Câmara ruim ou péssima, enquanto 15% aprovam. Os problemas na gestão, sobretudo na área social, serviram de munição para todos os candidatos na disputa pelo governo.

Alinhados com a candidatura de Lula, a expectativa era que houvesse uma transferência de votos para Danilo, já que o ex-presidente lidera as pesquisas no Estado, com 62% da preferência do eleitor. Além de participar de três comícios em Pernambuco e de gravar vídeos com Danilo, a candidatura não arrancou como se imaginava.

Nos comícios, Lula dizia que tinha candidato em Pernambuco e que o nome dele era Danilo Cabral, mas o que se ouvia na plateia eram gritos de apoio a Marília Arraes.

Quase sem falar sobre Paulo Câmara, Danilo evocava os tempos em que Lula na Presidência e Eduardo no Estado fizeram uma dobradinha para transformar Pernambuco no maior polo de atração de investimentos e geração de empregos do País.

MARÍLIA

Com o resultado deste domingo nas urnas, Marília Arraes poderá se tornar a primeira governadora de Pernambuco. Neta que leva o sobrenome do ex-governador e líder histórico do PSB, Marília disputou com João Campos, filho de Eduardo Campos, a Prefeitura do Recife, em 2020. Em uma eleição furiosa, ela perdeu por poucos votos.

Em 2016, dois anos após a morte de Campos, seu primo, ela protagonizou uma cisão no partido e na família Arraes ao migrar para o PT e fazer oposição a Paulo Câmara. Os grupos ficaram divididos entre os "arraesistas" e os "eduardistas".

Com a dissidência, ela virou alvo da ala "eduardista" da família, que tem como liderança o prefeito de Recife, João Campos, filho de Eduardo. Graças ao alinhamento político entre o PSB e o PT, Marília ficou sem chance de disputar o governo entre os petistas. Sem espaço no PT, migrou para o Solidariedade.

DIVULGAÇÃO/PSB

HISTÓRIA Partido Socialista Brasileiro encerra uma hegemonia de 16 anos consecutivos no governo do Estado

ARTES JC

De Arraes a Paulo Câmara

2022 marca o fim do domínio do PSB nas eleições para governador em Pernambuco

Candidato	Votação	%
1994		
1º Miguel Arraes (PSB)	1.262.417	54,12%
2º Gustavo Krause (PFL)	759.786	32,57%
1998		
1º Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1.809.792	64,13%
2º Miguel Arraes (PSB)	744.280	26,37%
2002		
1º Jarbas Vasconcelos (PMDB)	2.064.184	60,42%
2º Humberto Costa (PT)	1.165.531	34,11%
2006		
1º Eduardo Campos (PSB)	2.623. 297	65,36%
2º Mendonça Filho (PFL)	1.390.273	34,64%
2010		
1º Eduardo Campos (PSB)	3.450.874	82,83%
2º Jarbas Vasconcelos (PMDB)	585.724	14,05%
2014		
Paulo Câmara (PSB)	3.009.087	68,08%
Armando Monteiro Neto (PTB)	1.373.237	31,07%
2018		
Paulo Câmara (PSB)	1.918.219	50,70%
Armando Monteiro Neto (PTB)	1.361.588	35,99%
2022		
Marília Arraes (Solidariedade)	1.175.530	23,97%
Raquel Lyra (PSDB)	1.009.538	20,58%

Resignado, Danilo admite derrota histórica

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Candidato oficialmente apoiado pelo ex-presidente Lula em Pernambuco, o deputado federal Danilo Cabral (PSB), recebeu pouco mais de 18% nestas eleições. Nem mesmo o desempenho do líder petista no Estado, que teve 65,27% dos votos válidos, e a eleição da candidata ao Senado, Teresa Leitão (PT), com 46,12%, foram suficientes para que o socialista pudesse disputar o segundo turno.

Danilo Cabral acompanhou a apuração das urnas no Recife Praia Hotel, no Pina, onde historicamente o PSB se reúne para comemorar suas vitórias.

Sem Teresa Leitão (PT), que por recomendação médica não pôde acompanhar a apuração no hotel, e sem a presença da vice-governadora Luciana Santos (PCdoB), candidata a reeleição, Danilo Cabral estava acompanhado de sua família e de lideranças como o governador Paulo Câmara (PSB) e o prefeito do Recife, João Campos (PSB).

Somente quando as urnas já apontavam um caminho irreversível para o quarto lugar na disputa, Danilo Cabral desceu, às 21h31, para se pronunciar sobre a derrota, após 16 anos do PSB no comando do Executivo estadual.

RENATO RAMOS/JC IMAGEM

FRENTE POPULAR Candidato disse que a vontade do povo é soberana

"Nós cumprimos o nosso papel. A Frente Popular percorreu o estado de Pernambuco, apresentou propostas que falavam da nossa história, para aquilo que nós estamos fazendo de transformações e, sobretudo, para o futuro", afirmou Danilo, durante coletiva de imprensa.

"O povo, de forma soberana, fez uma opção, que nós precisamos respeitar, pela alternância do poder. Quem defende a democracia tem que respeitar essa decisão e nós respeitamos e legitimamos", completou o socialista.

Nesta segunda-feira (3), o PSB deverá se reunir para iniciar o processo de recomposição com relação ao posicionamento que deverá adotar na disputa pelo segundo turno. Disputa a corrida pelo Palácio do Campo das Princesas, as candidatas Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB).

Questionado sobre quem o partido poderia apoiar, Danilo Cabral afirmou apenas que já tem certo, o foco na eleição do ex-presidente Lula, que disputa o segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Esse momento é de união. Nossa tarefa é unir o povo brasileiro neste segundo turno para que a gente aponte um caminho que preserve o Brasil, a partir de 2023, com a eleição do presidente Lula. Este é o esforço que nós vamos fazer até o próximo dia 30 de outubro, é eleger Lula presidente da República", afirmou.

Política

ELEIÇÕES Destaque, neste ano, é para a votação expressiva para deputados federais evangélicos e conservadores em Pernambuco

Pouca renovação na Câmara

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

Em 2022, a renovação não foi o destaque na composição da bancada pernambucana na Câmara Federal. Com mais de 99% das urnas apuradas, 14 das 25 vagas da Casa foram preenchidas por deputados reeleitos. As mudanças mais latentes dizem respeito à votação expressiva de deputados evangélicos, para um mandato conservador, além da manutenção de legados familiares, com filho e pai dividindo legislatura, e irmã e irmão dando prosseguimento ao legado familiar na vida pública.

Dois dos três candidatos mais votados para a Câmara Federal, em Pernambuco, são evangélicos. André Ferreira (PL) conquistou 273.265 votos, sendo seguido pela também evangélica e bolsonarista Clarissa Tércio (PP), com 240.509 votos.

O terceiro deputado mais votado no Estado é irmão do prefeito do Recife, João Campos (PSB), com 172.518 votos. É a primeira vez que ele é candidato a um cargo político. As aspirações familiares não cessam por aí. Marília Arraes (Solidariedade), que ainda segue na disputa do segundo turno para o governo do Estado, conseguiu ajudar a sua irmã a entrar na Câmara Federal: Maria Arraes (SD) teve 104.560 votos.

Interessante notar que a bancada de Pernambuco na Câmara também irá contar com a atuação conjunta de pai e filho. O deputado federal Eduardo da Fonte (PP) foi reeleito e conseguiu também eleger o seu filho Lula da Fonte (PP), com as respectivas votações: 124.850 e 94.121.

Mais alinhados com pautas de esquerda, foram eleitos Túlio Gadelha (Rede), com 134.391 votos; Carlos Veras (PT), 127.480; e Renildo Calheiros (PC DO B), 59.686 votos.

CENÁRIO NACIONAL

A votação expressiva dos candidatos alinhados à direita em Pernambuco foi um reflexo do resultado nacional, que transformou o Congresso Nacional no mais conservador da história do período democrático do País, quando os partidos de direita, com predomínio das legendas do Centrão, conquistaram a maioria das cadeiras da Câmara e do Senado em disputa.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, elegeu as maiores bancadas para a Câmara em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em São Paulo, o partido de Bolsonaro ficou com 17 cadeiras na Câmara, enquanto a federação PT-PCdoB-PV, que apoia o petista Luiz Inácio Lula da Silva, conquistou 11 vagas. No total, São Paulo tem 70 deputados federais. Guilherme Boulos (PSOL) foi o campeão em São Paulo para a eleição de deputado federal, com 1.001.472 votos. Ficou na frente do deputado Eduardo Bolsonaro (PL), filho do presidente, que chegou em terceiro lugar, com 741.701 votos. Também reeleita, a deputada Carla Zambelli (PL), ocupou a segunda posição, com 946.244 votos.

O ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles também conquistou uma vaga, sendo o quarto mais votado entre os paulistas, com 640.918 votos.

Na prática, a vitória de políticos do Republicanos, do PP e do União Brasil também fortalece a bancada da direita no Congresso. O PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e o União Brasil, presidido pelo deputado Luciano Bivar (PE), negociam a formação de um único partido.

A configuração que sai das urnas aumenta a chance de o grupo ficar com os cargos mais estratégicos da Câmara a partir de 2023, incluindo a presidência da Casa, ampliando o domínio sobre a elaboração do Orçamento e a votação dos projetos de lei. Lira é candidato a novo mandato à frente da Câmara.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

MAIS TEMPO No total, 14 das 25 vagas serão ocupadas por deputados pernambucanos reeleitos

Renovação na Alepe é de quase 50%

EDILSON VIEIRA
ed.vieira@jc.com.br

A renovação na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) foi de quase 50%. Dos 49 deputados que integram a atual legislatura, 24 deixarão os assentos na Alepe a partir de 2023. Alguns parlamentares estarão assumindo novos cargos, como a deputada Teresa Leitão (PT), eleita senadora. Já Priscila Krause (Cidadania) vai disputar o segundo turno da eleição para o governo do Estado, como vice, na chapa de Raquel Lyra (PSDB).

No ranking dos três parlamentares mais votados na eleição deste ano, estão o pastor Júnior Tércio (PP), com 183.733 votos; Coronel Alberto Feitosa (PP) com 146.842 votos e Delegada Gleide Ângelo (PSB), com 118.869 votos. Gleide Ângelo e o Coronel Feitosa renovam seu mandato na Alepe, enquanto o Pastor Júnior Tércio vem da Câmara Municipal do Recife, onde tem mandato de vereador do Recife.

> Vinte e quatro parlamentares deixaram Assembleia Legislativa em 2023

GIOVANNI COSTA/ALEPE

EVANGÉLICOS Deputados estaduais conservadores lideram em número de votos no Estado. Pastor Júnior Tércio assume cadeira pela 1ª vez

Eleitos no legislativo

ARTES JC

DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS

- Pastor Junior Tercio - PP
- Coronel Alberto Feitosa - PL
- Delegada Gleide Angelo - PSB
- Antonio Coelho - UNIÃO
- Rodrigo Novaes - PSB
- Eriberto Filho - PSB
- João Paulo - PT
- Gilmar Junior - PV
- Chaparral - UNIÃO
- Francismar - PSB
- Gustavo Gouveia - SD
- Doriel - PT
- Aglailson Victor - PSB
- Romero Sales Filho - UNIÃO
- Luciano Duque - SD
- Dannilo Godoy - PSB
- William Brigido - REPU
- Antonio Moraes - PP
- Claudiano Filho - PP
- Simone Santana - PSB
- France Hacker - PSB
- Adalto Santos - PP
- Jeferson Timóteo - PP
- Debora Almeida - PSDB
- Pastor Cleiton Collins - PP
- Mario Ricardo - REPU
- Fabrizio Ferraz - SD
- Joaquim Lira - PV
- Romero - UNIÃO
- Renato Antunes - PL
- Alvaro Porto - PSDB
- Kaio Maniçoba - PP
- Jarbas Filho - PSB
- Rodrigo Farias - PSB
- Waldemar Borges - PSB
- Henrique Queiroz Filho - PP
- José Patriota - PSB
- Abimael Santos - PL
- Sileno - PSB
- Diogo Moraes - PSB
- Rosa Amorim - PT
- João PauloCosta - PC DO B
- Dani Portela - PSOL
- Joel da Harpa - PL
- Socorro Pimentel - UNIÃO
- João de Nadegi - PV
- Joãozinho Tenório - PATRI
- Izaias Regis - PSDB
- Nino de Enoque - PL

DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS

- André Ferreira - PL
- Clarissa Tércio - PP
- Pedro Campos - PSB
- Silvo Costa Filho - UNIÃO
- Fernando Filho - UNIÃO
- Waldemar Oliveira - AVANTE
- Túlio Gadelha - Rede
- Carlos Veras - PT
- Eduardo da Fonte - PP
- Clodoaldo Magalhães - PV
- Maria Arraes - SD
- Iza Arruda - MDB
- Augusto Coutinho - REPU
- Pastor Eurico - PL
- Fernando Monteiro - PP
- Eriberto Medeiros - PSB
- Lula da Fonte - PP
- Lucas Ramos - PSB
- Guilherme Uchoa Jr - PSB
- Coronel Meira - PL
- Felipe Carreras - PSB
- Mendonça Filho - UNIÃO
- Luciano Bivar - UNIÃO
- Fernando Rodolfo - PL
- Renildo Calheiros - PC do B

Política

RESULTADOS Entre os 26 estados e mais o Distrito Federal, 15 localidades já escolheram quem irá governar a partir de 1º de janeiro de 2023

Metade já tem governador

Em 14 Estados e no Distrito Federal, a disputa para governador foi definida no primeiro turno. Conforme os resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Acre, Amapá, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins não terão segunda votação para o governo estadual.

De acordo com a Constituição de 1988, o candidato precisa ter 50% dos votos válidos mais um voto para ser eleito sem a necessidade de uma segunda rodada.

Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), no Paraná, foi o primeiro governador eleito matematicamente. Ibaneis Rocha (MDB) venceu no primeiro turno no Distrito Federal, ficando pouco mais de 5 mil votos acima da margem que levaria o pleito ao segundo turno. Como era esperado, Helder Barbalho (MDB) foi reeleito com o maior porcentual de votos válidos do País (69,8%), no maior colégio eleitoral da Região Norte.

Em Minas Gerais e Rio, o segundo e o terceiro maiores colégios eleitorais, houve a reeleição dos dois chefes do Executivo, Romeu Zema (Novo) e Cláudio Castro (PL), respectivamente.

Entre as surpresas, considerando as projeções dos institutos de pesquisa até sábado, estão as viradas no maior e no quarto colégio eleitoral do País. Em São Paulo, Tarcísio de Freitas (REPU) teve 42,32% e superou Fernando Haddad (PT) com 35,70%. Situação inversa com os petistas ocorreu na Bahia: ACM Neto (União Brasil) liderou com folga grande parte da campanha, com chances de eleição em primeiro turno, mas viu Jerônimo Rodrigues (PT) ultrapassá-lo na reta final e levar a disputa para o dia 30.

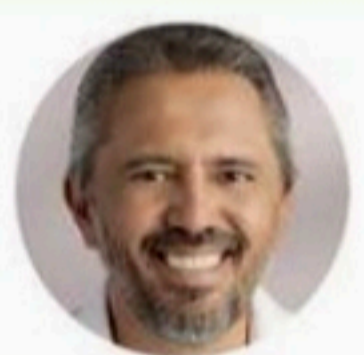
Em Pernambuco, a disputa foi acirrada, mas agora o pleito ficou entre Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSDB). Em Rondônia, o Coronel Marcos Rocha (União Brasil) enfrentará Marcos Rogerio (PL). Em Santa Catarina, a eleição ficou entre Jorginho Melo (PL) e Décio Lima (PT) e em Sergipe, entre Rogério Carvalho (PT) e Fábio (PSD).

ARTES JC

Saiba mais

ELEITOS

Acre (AC): GLADSON CAMELI (PP)

Amapá (AP): CLÉCIO (SD)

Ceará (CE): ELMANO DE FREITAS (PT)

D. Federal (DF): IBANEIS ROCHA (MDB)

Goiás (GO): RONALDO CAIADO (UNIÃO)

Maranhão (MA): CARLOS BRANDÃO (PSB)

Mato Grosso (MT): MAURO MENDES (UNIÃO)

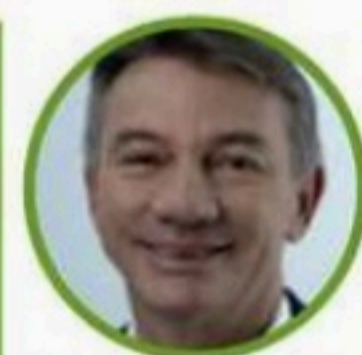
M. Gerais (MG): ZEMA (NOVO)

Pará (PA): HELDER (MDB)

Paraná (PR): RATINHO JR (PSD)

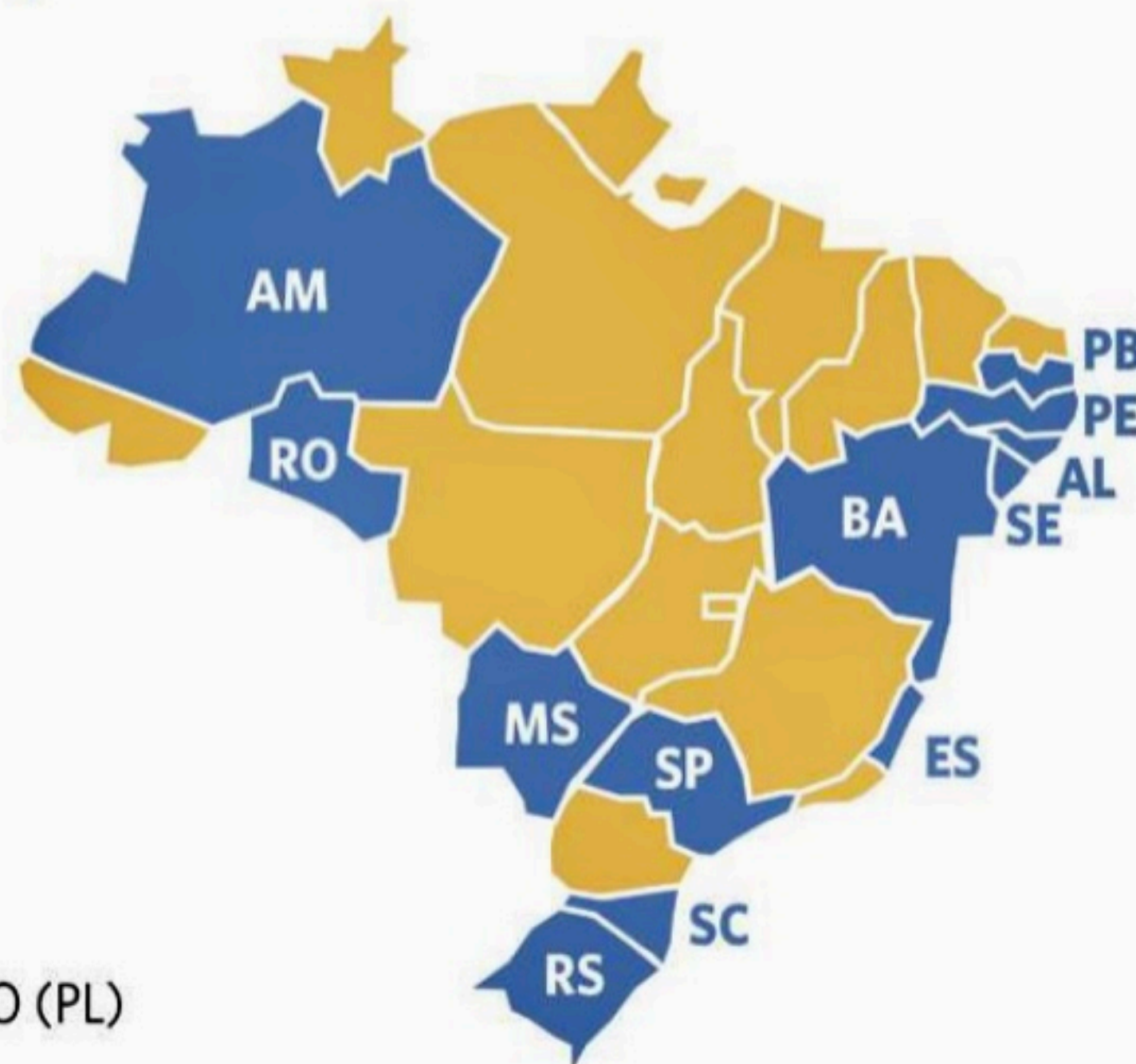
Piauí (PI): RAFAEL FONTELES (PT)

R. de Janeiro (RJ): CLÁUDIO CASTRO (PL)

R. Grande do Norte (RN): FATIMA BEZERRA (PT)

Roraima (RR): ANTONIO DENARIUM (PP)

Tocantins (TO): WANDERLEI BARBOSA (REP)

2º TURNO

- **Alagoas (AL):**
PAULO DANTAS (MDB) x RODRIGO CUNHA (UNIÃO)
- **Amazonas (AM):**
WILSON LIMA (UNIÃO) X DUARDO BRAGA (MDB)
- **Bahia (BA):**
JERÔNIMO (PT) X ACM NETO (UNIÃO)
- **Espírito Santo (ES):**
RENATO CASAGRANDE (PSB) X MANATO (PL)
- **Mato Grosso do Sul (MS):**
CAPITÃO CONTAR (PRTB) X EDUARDO RIEDEL (PSDB)
- **Paraíba (PB):**
JOÃO (PSB) X PEDRO CUNHA LIMA (PSB)
- **Pernambuco (PE):**
MARÍLIA ARRAES (SD) X RAQUEL LYRA (PSDB)
- **Rio Grande do Sul (RS):**
ONYX LORENZONI (PL) X EDUARDO LEITE (PSDB)
- **Rondônia (RO):**
CORONEL MARCOS ROCHA (UNIÃO) X MARCOS ROGERIO (PL)
- **Santa Catarina (SC):**
JORGINHO MELLO (PL) X DÉCIO LIMA (PT)
- **São Paulo (SP):**
TARCÍSIO (REP) X FERNANDO HADDAD (PT)
- **Sergipe (SE):**
ROGÉRIO CARVALHO (PT) X FÁBIO (PSD)

Política

ELEIÇÕES Pleito foi dominado pelo silêncio, e as definições de primeiro turno em Pernambuco e no Brasil se deram pela ausência de barulho

O silêncio foi o protagonista

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br

Há eleições em que o barulho dita o resultado. Quanto mais gente na rua, pessoas vestindo camisas de candidatos, quanto mais carreatas e passeatas, mais o resultado se aproxima, em proporção. A eleição de 2022 foi a eleição do silêncio, e as definições de primeiro turno em Pernambuco e no Brasil se deram pela ausência de barulho.

Somente uma parte dos eleitores indicou seu voto nas pesquisas. Alguns resolveram decidir na hora e o resultado é reflexo disso. As pesquisas erraram ao não perceber, mais uma vez. Não é uma tarefa fácil, porque detectar o silêncio é muito mais difícil do que perceber o barulho.

Mas houve falha. O resultado de Lula (PT), por exemplo, está dentro do que os institutos de pesquisa apontaram. No Datafolha, falava-se em 50%, com margem de erro de 2 pontos percentuais. Logo, os 48% do resultado petista estão dentro dessa margem. Os lulistas podem reclamar de terem sonhado com algo além disso, mas será apenas a decepção com o próprio sonho, nada mais.

Já o resultado de Bolsonaro (PL) terminou muito acima da projeção das pesquisas. O mesmo Datafolha apontou 36%. Com a margem de erro, a participação do atual presidente poderia ir até 38%. E ele terminou com 43%. Isso significa um erro de 5 pontos percentuais, além da margem da pesquisa.

Há muitas explicações para o fato. A principal é fácil de observar olhando para os estados, especificamente para um. São Paulo não entregou o que Lula esperava e entregou muito além do que Bolsonaro sonhou. Os paulistas fizeram silêncio e levaram as pesquisas ao equívoco. Lá, Haddad (PT) teria 39% e Tarcísio (Republicanos), chegaria a 31%. O petista terminou com 35% e o bolsonarista foi a 42%.

São 11 pontos percentuais de diferença para o que a pesquisa apontou. Considerando a margem de erro, são 9 pontos percentuais a mais do que o último resultado do Datafolha previu para Tarcísio. Esses 9 pontos, com a abstenção deste ano, significam em SP um pouco mais de dois milhões de votos.

Agora, você sabe quantos votos faltaram para que Lula vencesse a eleição no primeiro turno? Isto mesmo: cerca de dois milhões de votos.

Esses dois milhões de silenciosos paulistas que o Datafolha não detectou obrigaram a disputa a ir para o segundo turno, onde haverá uma eleição diferente, porém menos cega para o PT.

Agora que os silenciosos falaram, os lulistas sabem o tamanho dos adversários, sabem com quem estão lidando e talvez desçam do salto de onde já formavam o "time de ministros" e conversavam sobre "quem indicar para tribunais superiores" no futuro. A torta de empáfia que foi servida pelos petistas nas últimas semanas azedou e terá que ir pro lixo.

Lula terá, por exemplo, que visitar estados onde quase não pisou. Pernambuco é um deles. Aqui, também, a votação dele foi a esperada, mas a de Bolsonaro superou as expectativas, aproximando-se da casa dos 30%. Para a sorte do ex-presidente, uma candidata pernambucana que ele não apoiava, mas pedia votos para ele, está no segundo turno. Porque o candidato oficial dele, Danilo Cabral (PSB), terminou em quarto lugar.

O problema é que Marília Arraes (SD) também foi prejudicada pelo silêncio. Diferente da eleição nacional, nesse caso foi o silêncio do voto.

Ela terminou 15 pontos percentuais abaixo do que a última pesquisa Ipec lhe destinava, horas antes da eleição. Nada menos do que 730 mil eleitores foram detectados pela pesquisa como eleitores de Marília e silenciaram na hora de votar. É como se ela tivesse perdido 70% da votação esperada. Mais que uma queda, um desmoronamento.

É impossível não lembrar que Marília faltou a todos os debates. Absolutamente todas as oportunidades em que poderia discutir propostas e ser questionada por adversários ela rejeitou. Isolou-se na ilusão de que tinha uma margem tão alta que não precisaria se expor. Isso foi alertado e a equipe de campanha ignorou, acreditando que ela não precisava. Até a candidata fez silêncio. E esse silêncio também puniu.

Este colunista teve acesso à pesquisas internas dos partidos nas vésperas da eleição. Esses levantamentos, realmente, apontavam um crescimento sistemático de Raquel Lyra (PSDB) e uma delas apontava 19% no meio da semana. Considerando a margem de erro, a ex-prefeita de Caruaru ter terminado com 20% está dentro do esperado por esses levantamentos internos.

Mas o resultado muito abaixo do esperado para Marília só se explica pelo silêncio dela nos debates e pelo dos eleitores na hora do voto.

Para onde foram os votos de Marília? Uma parte da votação esperada pela neta de Arraes foi para Danilo, que, nas pesquisas, apareceu com 12%, mas terminou a eleição com 18%.

Na reta final, os socialistas conseguiram sugar uma parte daqueles que declararam voto na adversária para as pesquisas. O PSB, inclusive, chega ao fim deste primeiro turno com uma única coisa para comemorar: o derretimento de Marília, que agora deixou de ser franca favorita ao Palácio.

O péssimo resultado do PSB não foi culpa de Danilo Cabral (PSB), é bom que se diga. Seria como dizer que um grande furacão aconteceu por culpa de uma borboleta que bateu asas forte demais. Danilo é político, tem um preparo que poucos quadros do PSB têm. Jogar-lhe a culpa pelo fim desse ciclo do PSB no governo de Pernambuco é injusto.

O próprio PSB é culpado por ter acreditado, em sua empáfia comparada ao petismo, que legados pessoais podem ser eternizados e vendidos em pacotes de propaganda eleitoral, como produto inovador, enquanto não conseguem entregar na prática nada do que oferecem.

Quer entender a queda do PSB? Quer mesmo? É simples: releia as propostas de Paulo Câmara (PSB) na eleição de 2018, quando foi reeleito no primeiro turno.

Se você ainda não entender o que deu errado, busque notícias sobre indicadores sociais em todos os últimos anos desse estado governado por socialistas.

> Quanto mais gente na rua, quanto mais carreatas e passeatas, mais o resultado se aproxima

Ainda não se convenceu? Reveja as notícias deste último ano, das negociações com o PT e da subserviência desesperada a Lula numa tentativa vã de sobrevivência.

Quer entender por que o PT falhou em salvá-lo, reveja o comportamento nos últimos anos do PSB em relação aos petistas, em idas e vindas, ataques e afagos que se aproximam do que se diria ser desavergonhado.

O PSB também foi vítima do silêncio do eleitor, aquele que cansou de reclamar e ser enganado.

O silêncio, senhoras e senhores, fez morada nesta eleição. O silêncio gritou tão alto que pouco restou para ocupar com alguma música. Que venha o segundo turno.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

NA SOLIDÃO DA CABINE Somente uma parte dos eleitores indicou seu voto nas pesquisas eleitorais

PERNAMBUCO

Teresa vence para um Senado de direita

MARÍLIA BANHOLZER
mariliab@ne10.com.br

Em Pernambuco, a vaga do Senado ficou com a petista Teresa Leitão que conquistou 46,12% dos votos válidos. O segundo colocado da disputa foi o liberal Gilson Machado, que teve uma votação expressiva, conquistando 29,55%. O cenário pernambucano, no entanto, está longe do reflexo nacional.

Nas eleições de ontem (2), O PL, partido do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, terá a maior bancada no Senado Federal. A sigla elegeu oito senadores – e, com isso, ocupará 14 das 81 cadeiras do Senado na próxima legislatura, que começa em 2023.

O posto de líder só ameaçado caso União Brasil e PP efetivarem a fusão partidária anunciada por dirigentes das siglas neste sábado (1º). Neste caso, o novo partido chegaria a 16 senadores.

Outro fenômeno dos resultados deste domingo foi a vitória de Sérgio Moro, que concorreu ao Senado pelo Paraná. O ex-juiz está filiado ao União e eleito com 33,5% dos votos válidos. Atrás dele ficou Alvaro Dias (Podemos). Agora Senador, Moro tem mandato até 2031.

Outros políticos que colocaram sua imagem à Bolsonaro também conquistaram cadeiras no Senado: Damares Alves (Republicanos-DF), Marcos Pontes (PL), Tereza Cristina (PP) e Rogério Marinho (PL-RN). O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) também conquistou uma vaga no Senado e Magno Malta (PL-ES) volta à Casa.

DAY SANTOS/JC IMAGEM

PETISTA Teresa leitão assumirá o Senado em mandato de oito anos

Senadores eleitos no Brasil

ARTES JC

- Acre: Alan Rick (União Brasil)
- Alagoas: Renan Filho (MDB)
- Amapá: Davi Alcolumbre (União Brasil)
- Amazonas: Omar Aziz (PSD)
- Bahia: Otto Alencar (PSD)
- Ceará: Camilo Santana (PT)
- Distrito Federal: Damares Alves (Repu.)
- Espírito Santo: Magno Malta (PL)
- Goiás: Wilder Morais (PL)
- Maranhão: Flávio Dino (PSB)
- Mato Grosso: Wellington Fagundes (PL)
- Mato Grosso do Sul: Tereza Cristina (PP)
- Minas Gerais: Cleitinho (SC)
- Pará: Beto Faro (PT)
- Paraíba: Efraim Filho (União Brasil)
- Paraná: Sergio Moro (União Brasil)
- Piauí: Wellington Dias (PT)
- Pernambuco: Teresa Leitão (PT)
- Rio de Janeiro: Romário (PL)
- R.G. do Norte: Rogério Marinho (PL)
- R. G. do Sul: Hamilton Mourão (Repu.)
- Rondônia: Jaime Bagattoli (PL)
- Roraima: Hiran Gonçalves (PP)
- Santa Catarina: Jorge Seif (PL)
- São Paulo: Marcos Pontes (PL)
- Sergipe: Laércio (PP)
- Tocantins: Dorinha (União)

Brasil

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Após resultado, pesquisas passam vergonha

ANTONIO AUGUSTO/ASCOM/TSE

Os institutos de pesquisa passaram vergonha, no primeiro turno das eleições deste ano, errando quase todos os diagnósticos ou "prognósticos", como definiu seus curiosos números o diretor do mineiro Quaest, caçula no ranking do vexame. Após os resultados que não confirmaram seus números, os responsáveis pelo Datafolha, pelo Ipec (ex-Ibope) ou Ipespe se fingiram de mortos, sem apresentar explicações. Na derradeira pesquisa presidencial, o Datafolha cravou vantagem de 14 pontos para Lula. Acabou em 4,1. Os pesquiseiros tentaram fazer acreditar que Haddad venceria em São Paulo. Perdeu feio. Quase Tarcísio Freitas foi eleito em 1º turno. Só o Paraná Pesquisas apontou a vitória de senadores Astronauta Marcos Pontes (PL) em São Paulo e Sérgio Moro (UB) no Paraná. No cenário nacional, apenas a média da Potencial Inteligência para o Diário do Poder acertou a diferença entre Lula e Bolsonaro: 4,1 pontos.

Vitória de Bolsonaro no Senado

O ex-presidente Lula vai para o segundo turno com pequena vantagem, mas o presidente Jair Bolsonaro já ganhou apoio expressivo no Senado Federal. Nada menos que 59% das vagas em disputa foram para políticos que receberam apoio de Bolsonaro. São nove vagas para seu partido (PL), de senadores eleitos como Magno Malta (ES), e sete para aliados próximos como Damares Alves (DF) e Tereza Cristina (MS).

Quem diria

Sérgio Moro (União) foi um cujo apoio declarado a Bolsonaro de última hora ajudou muito a garantir a própria cadeira de senador por oito anos.

Missão cumprida

Escanteado, o vice-presidente Hamilton Mourão (Rep) levou a vaga do Rio Grande do Sul e vai ajudar na governabilidade ou oposição a Lula.

Bloco unido

Dr. Hiran desbancou o antes todo poderoso Romero Jucá em Roraima. Do mesmo PP de Arthur Lira, ajuda a compor grande bloco no Senado.

Paraná mandou bem

Atacado de forma cruel e covarde, só o Instituto Paraná Pesquisas acertou no último levantamento sobre as intenções de voto para senador, em São Paulo, apontando a liderança do Astronauta Marcos Pontes (PL).

Novo nome

Em sua última pesquisa, o Ipec cravou 16% de Izalci Lucas (PSDB), na disputa pelo governo do DF. O ex-Ibope já deve estar considerando mudar de nome outra vez: abertas as urnas: Izalci teve 4,3%.

Senador Mourão

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) confirmou uma vitória considerada improvável para o Senado, no Rio Grande do Sul, de acordo com a maioria dos institutos de pesquisa enganadores.

Pastas ao vento

Após 20 anos a senadora Kátia Abreu (PP) vai ficar sem mandato a partir do ano que vem. Ela foi derrotada na disputa para voltar ao Senado com 17%, enquanto Professora Dorinha (UB) foi eleita com mais de 50%.

Padre teve votos

Candidato que substituiu Roberto Jefferson aos 45 do segundo tempo na campanha, o queridinho da internet Padre Kelmon (PTB) conseguiu arrancar quase 60 mil votos para presidente da República.

Cara de tacho

A vitória do Capitão Contar no Mato Grosso do Sul, após o apoio declarado por Bolsonaro no último debate, deixou com cara de tacho os pesquiseiros do Ipec, ex-Ibope, que reservavam para ele o 4º lugar.

Cirinho

Candidato a presidente pela quarta vez, o pedetista Ciro Gomes não chegou a ter sequer 10% dos 13 milhões de votos que conquistou em 2018. Foi o seu pior desempenho como presidenciável.

ELEIÇÕES Presidente do TSE afirmou que primeiro turno aconteceu dentro da normalidade

Resultados sem contestações

Agência Estado

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disse não ter recebido nenhuma contestação ao resultado da votação neste domingo, que levou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro ao segundo turno.

Moraes buscou desvincular a discrepância do resultado das urnas às pesquisas de opinião feitas ao longo da corrida presidencial.

Alguns levantamentos apontavam possibilidade de vitória do petista em primeiro turno. "Quem deve explicar discrepância de resultados de pesquisas são os institutos. (...) Apenas registramos as pesquisas, não temos nenhum outro envolvimento", afirmou Moraes.

Também disse que a Justiça Eleitoral não se vincula a pesquisas, mas ao voto dos eleitores. Moraes disse acreditar que o "acirramento das candidaturas no 2º turno será político", afirmando ainda não crer que os ataques à Justiça Eleitoral se intensifiquem no 2º turno. "A era de ataques à Justiça Eleitoral já é passado", afirmou.

O presidente do TSE deu uma coletiva à imprensa no final da noite cercado das principais autoridades de Brasília, numa espécie de blindagem à Corte, que tem sido atacada cada dia com mais intensidade por Bolsonaro, numa tentativa de desacreditar o processo eleitoral.

ROBERTA SOARES/ESP. JC IMAGEM

VOTAÇÃO Longas filas e muita espera foram registradas em vários pontos do País, ao longo do dia

ROBERTO JAYME/TSE

> **"Quem deve explicar discrepância de resultados de pesquisas são os institutos. (...) Apenas registramos as pesquisas, não temos nenhum outro envolvimento",** afirmou Alexandre de Moraes

O ministro falou ainda sobre as ações do tribunal no combate às fake news e do "discurso de ódio" e destacou ainda que as "Forças Armadas foram convidadas a serem fiscalizadoras como inúmeras instituições".

Questionado, Moraes também afirmou que a "proibição de armas nas eleições permanecerá" e reforçou que "não há necessidade de ir votar armado".

Sobre as filas nos locais de votação, ele disse que "seria prematuro pedir para eleitor mudar seus horários de votação" para evitar a questão.

URNAS ELETRÔNICAS

Testes comprovam segurança

Agência Estado

O teste de integridade das urnas eletrônicas realizados pela Justiça Eleitoral neste domingo (02) indica correspondência entre os resultados dos equipamentos examinados e os votos depositados em ambiente controlado. Segundo servidores que acompanham o processo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o teste não apontou incoerências, o que comprova a segurança do pleito e garantia de que os votos dos eleitores são devidamente contabilizados.

O teste é realizado desde 2002. Desta vez, 641 urnas foram analisadas. Antes, eram 100. O teste integridade foi realizado nos Tribunais Regionais Eleitorais. As urnas foram escolhidas mediante sorteio. No ambiente controlado, números anotados em cédulas previamente preenchidas são digitados, um a um, nas urnas eletrônicas. Os votos em papel também são registrados em um computador.

Em seguida, os servidores comparam os votos previamente registrados em papel com o resultado apontado pelas urnas testadas. Essa votação ocorre apenas como mais uma auditoria do sistema eletrônico, e não é contabilizada no resultado oficial.

ROBERTO JAYME/ASCOM TSE

VERIFICAÇÃO No total, 641 urnas foram analisadas pela Justiça Eleitoral neste domingo. Antes, eram 100

> Teste integridade foi realizado nos Tribunais Regionais Eleitorais

Um outro teste das urnas foi realizado em 18 Estados com a supervisão de militares e observadores internacionais. Nesse novo teste, os eleitores participaram ativando a urna avaliada com sua digital. Servidores da Justiça Eleitoral registraram o voto. Ao final da votação, seria feita a comparação entre o que foi digitado na urna e o resultado que aparece registrado no boletim impresso que o equipamento emite.

Internacional

ESTADOS UNIDOS Autoridades americanos da Flórida afirmaram que pelo menos 80 pessoas morreram após a passagem do furacão Ian

Biden visitará áreas de desastre

Estadão Conteúdo

As autoridades do Estado americano da Flórida afirmaram ontem que pelo menos 80 pessoas morreram após a passagem do furacão Ian pela região, ainda tomada pelas inundações. Outras quatro pessoas morreram na Carolina do Norte. O presidente Joe Biden visitará a Flórida na quarta-feira depois de passar por Porto Rico, hoje e amanhã, onde a tempestade Fiona deixou sete mortos na semana passada.

À medida que as buscas continuavam em algumas das comunidades costeiras mais atingidas na Flórida, o Ian se movia para o nordeste como uma tempestade enfraquecida, levando chuva e o risco de inundações limitadas a partes da costa do Atlântico. Na Flórida, o Ian atingiu a categoria 4 e teve rajadas de vento de até 250 km/h - apenas quatro furacões atingiram os EUA com rajadas mais fortes.

Estradas inundadas e pontes destruídas deixaram muitos moradores isolados, com serviço limitado de telefonia celular, sem água, eletricidade ou internet.

O governador da Flórida, Ron DeSantis, disse no sábado que o empresário multibilionário Elon Musk estava fornecendo cerca de 120 satélites Starlink para "ajudar a resolver alguns dos problemas de comunicação".

As concessionárias da Flórida estavam trabalhando ontem para restaurar a energia. Na manhã de ontem, quase 850 mil residências e empresas ainda estavam sem eletricidade, um número que chegou a 2,67 milhões na quinta-feira.

As tropas da Guarda Nacional na Flórida usaram barcos para levar moradores resgatados para uma igreja em North Port.

Connie Cullison, de 67 anos, disse ter sido resgatada no sábado, depois de ter pedido ajuda na noite de sexta-feira. A elevação da água cortou o acesso à sua casa, e Cullison precisa de um andador para se locomover após uma cirurgia no joelho. "Minha casa tem danos menores, mas simplesmente não temos energia, água, comida", disse ela depois de ter sido levada à igreja. "Mas há pessoas em situação muito pior."

VÍTIMAS

Na Flórida, segundo o New York Times, pelo menos 80 pessoas morreram com a passagem do Ian, de acordo com relatos e contagens de órgãos estaduais e locais - apenas o Condado de Lee, na costa sudoeste, registrou 42 mortes. Quatro pessoas morreram em incidentes relacionados a tempestades na Carolina do Norte, segundo o governador Roy Cooper.

O número de vítimas deve aumentar à medida que mais autópsias sejam concluídas e os esforços de recuperação continuem nos próximos dias. Biden alertou que Ian pode ser o furacão mais mortal da história da Flórida.

WIN MCNAMEE / AFP

FLÓRIDA Sudoeste continua a sentir os efeitos do furacão de categoria 4, que causou graves danos à região

INDONÉSIA

Tragédia deixa 125 mortos em estádio

AFP

Ao menos 125 pessoas morreram no sábado à noite em um estádio da Indonésia depois que torcedores enfurecidos invadiram o gramado e a polícia respondeu com bombas de gás lacrimogêneo, o que provocou um grande tumulto, anunciaram as autoridades neste domingo após uma revisão do balanço de vítimas.

A tragédia que aconteceu na cidade de Malang, leste do país, também deixou 323 feridos e é uma das maiores já registradas na história em um estádio de futebol.

As autoridades revisaram e reduziram o balanço de mortos de 174 para 125, explicando que algumas vítimas haviam sido contabilizadas mais de uma vez.

"O balanço no momento é de 125 mortos. Cento e vinte e quatro corpos foram identificados, falta identificar um. Alguns nomes foram registrados duas vezes porque algumas pessoas foram levadas para outros hospitais e tiveram os nomes incluídos duas vezes", afirmou o vice-governador da província de Java Oriental, Emil Dardak.

Torcedores do Arema FC invadiram o gramado do estádio Kanjuruhan depois que o time perdeu por 3-2 para o Persebaya Surabaya, a primeira derrota para o rival em mais de duas décadas.

A polícia tentou convencer os torcedores a retornar para as arquibancadas e usou gás lacrimogêneo após a morte de dois agentes.

Muitas vítimas morreram pisoteadas ou asfixiadas, de acordo com as autoridades.

PÂNICO

Várias pessoas afirmaram que os torcedores em pânico se aglomeraram quando o gás lacrimogêneo foi disparado em sua direção.

"Os policiais dispararam gás lacrimogêneo e automaticamente as pessoas correram para tentar sair, empurrando umas às outras, e isto provocou muitas vítimas", declarou à AFP Doni, um torcedor de 43 anos que não revelou o sobrenome.

O presidente indonésio, Joko Widodo, ordenou neste domingo uma revisão das normas de segurança nos estádios após a tragédia.

Em uma mensagem na televisão, Widodo ordenou ao ministro dos Esportes e da Juventude, à polícia e à confederação de futebol que façam uma "avaliação profunda das partidas de futebol e dos protocolos de segurança".

O diretor de um hospital afirmou que entre as vítimas está uma criança de cinco anos.

A Anistia Internacional pediu uma investigação sobre o uso do gás lacrimogêneo em um espaço fechado.

"O gás lacrimogêneo só deve ser utilizado para dispersar multidões quando há violência generalizada ou quando outros métodos falharam. É necessário advertir as pessoas que o gás lacrimogêneo será utilizado para permitir a dispersão", afirmou em um comunicado.

STR / AFP

VIOLÊNCIA Tumulto começou quando torcedores invadiram o campo e a polícia respondeu com bombas de gás

Cidades

TRÂNSITO No Recife, houve redução de 21% nas mortes, embora adeptos da mobilidade ativa representem quase metade dos óbitos

DIEGO NIGRO/ARQUIVO JC IMAGEM

MENOS RISCOS Nas principais avenidas da capital, há equipamentos e intervenções urbanas que garantem um pouco mais de segurança para as pessoas que estão a pé

Pedestres e ciclistas estão mais seguros

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

Não há como negar que o Recife tem avançado nas soluções de proteção dos pedestres e ciclistas no trânsito. É fato que ainda não evoluímos para uma discussão ampla sobre a necessidade de reduzir a velocidade máxima das vias nas áreas urbanas - de 60 km/h para 30 km/h, como recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) -, mas estamos melhorando.

Ao circular pela cidade, principalmente em grandes corredores viários que recebem um alto volume de transporte público, é possível identificar equipamentos e intervenções urbanas que garantem um pouco mais de segurança para quem está a pé. Veja o caso das áreas de acomodação de pedestres criadas na Avenida Conde da Boa Vista, Avenida Norte e em trechos da Avenida Agamenon Magalhães.

A implantação das áreas de tráfego calmo - mesmo que sem a fiscalização eletrônica para forçar o motorista a respeitar a redução da velocidade - ajuda. No caso dos ciclistas, a malha cicloviária faz esse papel - ainda está longe da amplitude que deveria ter, mas o Recife já conta com quase 200 quilômetros de ciclofaixas. E segue com a promessa de ampliar com novos equipamentos.

Assim, os resultados começam a aparecer. Segundo o Relatório de Segurança Viária 2021, divulgado pela Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) durante a Semana Nacional de Mobilidade 2022, a capital pernambucana tem conseguido reduzir as mortes de pedestres e ciclistas.

Entre 2020 e 2021 houve uma redução de 21% no número de vítimas fatais entre usuários da mobilidade ativa. Embora os pedestres e ciclistas sigam sendo o lado mais frágil do trânsito quando o recorte é sobre as mortes. Mesmo com a redução, das 89 vítimas fatais registradas em 2021, 41 eram pedestres e ciclistas, o que representa 46% do total de vítimas.

E das 41 vítimas fatais, 33 eram pedestres e 8 eram ciclistas.

É fato que a pandemia de covid-19 contribuiu para essa redução, puxando para baixo os registros de sinistros de trânsito (não é mais acidente de trânsito que se diz, por determinação da ABNT. Entenda) desde 2020. Mas os números deixam claro que as políticas públicas adotadas pelo município estão no caminho certo.

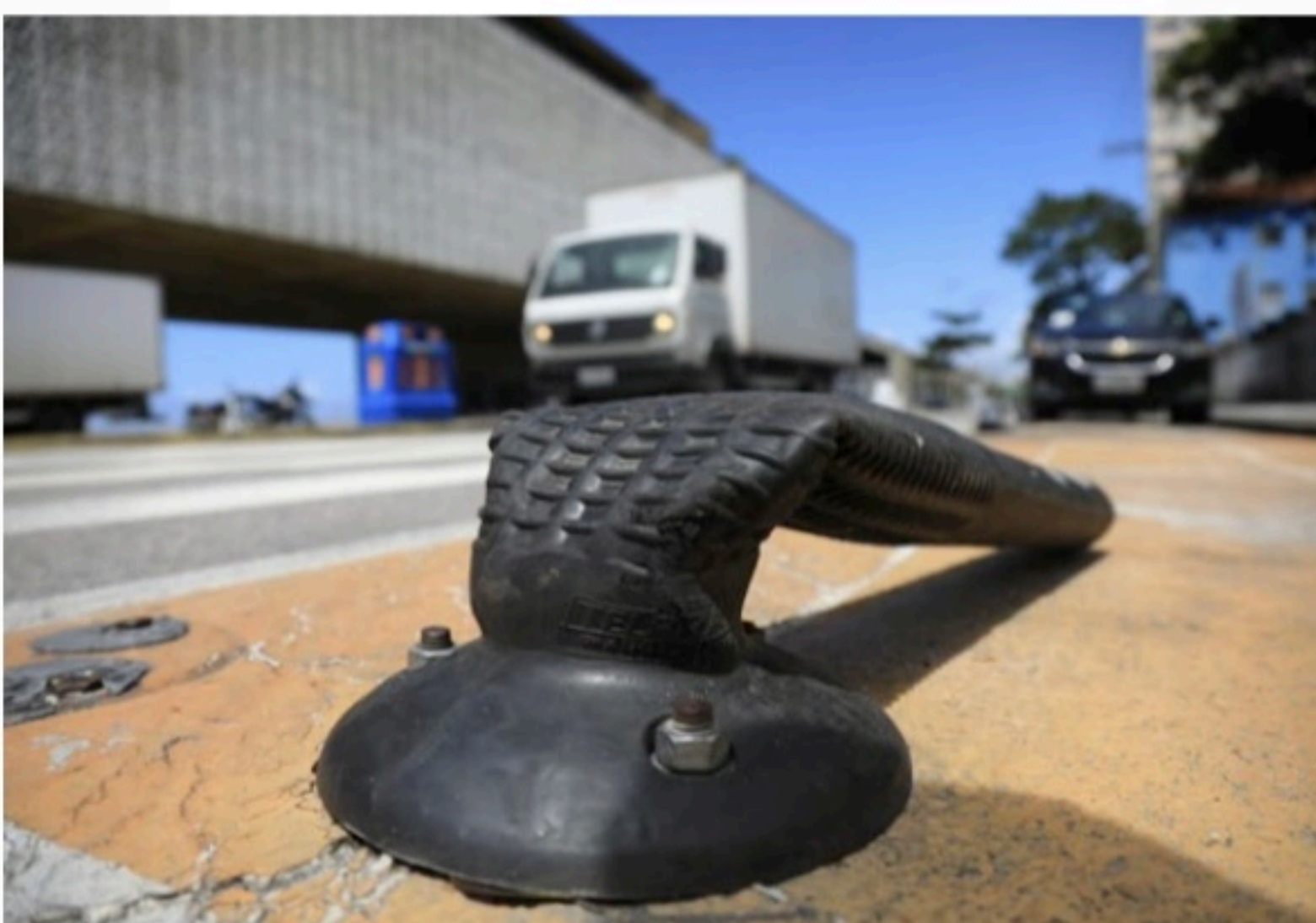
A entrada do Recife no seleto grupo de cidades assessoradas pela Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global (BIRGS) também tem sido fundamental.

URBANISMO TÁTICO

Essa redução do número de vítimas do trânsito entre pedestres e ciclistas na cidade tem relação direta com a ampliação e consolidação das áreas de tráfego calmo sinalizadas com o urbanismo tático - técnica que usa a sinalização horizontal para criar espaços

DANIEL TAVARES/PCR

AÇÕES DE PREVENÇÃO Desde 2019, a Prefeitura do Recife implantou 44 áreas de urbanismo tático

GUGA MATOS/JC IMAGEM

PROBLEMAS Algumas áreas onde medida já foi implantada precisam passar por manutenção da CTTU

de proteção para os adeptos da mobilidade ativa, especialmente os pedestres.

Desde 2019, o Recife implantou 44 áreas de trânsito calmo. Quase metade delas de 2021 até agora. E todas têm resultados positivos. Pesquisas realizadas com os pedestres antes e depois da implementação comprovam.

Mais de 70% das pessoas ouvidas afirmaram se sentir mais seguras após a implantação do urbanismo tático. Antes, esse percentual não ultrapassava os 30%. Outra mudança fundamental é em relação à velocidade. Foi verificado em algumas áreas uma redução de 75% dos veículos (carros e motocicletas) excedendo a velocidade de 30km/h.

"Além de efetivamente reduzir o número de registros de sinistros envolvendo pedestres e ciclistas, o urbanismo tático também sensibiliza a população, especialmente o condutor. Ele muda a visão sobre a mobilidade ativa, chama atenção para a importância de proteger seus usuários. Isso é muito importante. Leva tempo, mas cria uma cultura", avalia Beatriz Rodrigues, coordenadora local de desenho urbano da GDCI. A GDCI é parceira da Iniciativa Bloomberg.

Beatriz ressalta, entretanto, que o esperado é que o urbanismo tático seja consolidado pelas gestões públicas, como vem acontecendo no Recife. "O urbanismo tático não pode ser visto como um fim nele mesmo. faz parte de um projeto. Até porque ele é barato num primeiro momento, mas se você tiver que renovar a sinalização várias e várias vezes, ele deixará de ser econômico. Por isso a importância da consolidação dos projetos", diz, lembrando que, onde há urbanismo tático, as chances de redução em até 3% os sinistros com feridos e entre 4% e 5% os com mortes são reais.

Segundo a CTTU, a sinalização das áreas de urbanismo tático está sendo refeita em toda a cidade desde setembro, após o fim do período das chuvas. E em pelo menos quatro áreas a consolidação do urbanismo tático aconteceu. Ou seja, as áreas que antes eram indicadas apenas com tinta, passaram a receber obras físicas focadas nos pedestres. Foi o caso dos projetos das Avenidas Conde da Boa Vista e Agamenon Magalhães, da Rua do Hospício e do Largo da Paz, mudança que é viabilizada com o Programa Tá Aprumado, em parceria com a Emlurb.

ALERTA

Os números do Relatório de Segurança Viária 2021 também comprovam que o desligamento da fiscalização eletrônica de velocidade nas ruas do Recife é um equívoco. Para quem não sabe, todos os equipamentos de fiscalização eletrônica da capital (não só os de velocidade) não multam há 16 anos por determinação da Justiça de Pernambuco numa ação movida pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE).

O relatório confirma que a noite e madrugada têm interferência direta nos registros de sinistros de trânsito que matam pedestres e ciclistas. 32% das mortes de pedestres e ciclistas aconteceram no período da noite (das 18h à 0h). Quando se soma as mortes da madrugada (0h01 à 5h59), o percentual chega a 47%, ou seja, quase 50% das mortes. O período da tarde (12h às 17h59) ainda lidera com 34% dos registros.

Tábua de Marés

HOJE			
03h42	0,6m	16h32	0,8m
10h01	1,7m	22h26	1,8m

AMANHÃ			
05h17	0,6m	17h51	0,7m
11h37	1,7m	23h47	1,9m

Economia

DESEMPRENHO Pesquisa de especialistas mostra que PIB brasileiro entre os anos de 1900 a 1980, século 20, pode ter sido menor que o divulgado

Um falso milagre econômico

Agência Estado

O crescimento econômico do Brasil de 1900 a 1980, tido como um dos mais rápidos do mundo, pode não ter sido tão acelerado. Pesquisa dos professores Edmar Bacha, integrante da equipe que formulou o Plano Real, Guilherme Tombolo, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Flávio Versiani, da Universidade de Brasília (UnB), aponta que o período do "milagre econômico" pode não ter sido tão grande. Isso sugere, em meio ao bicentenário da Independência, que o desempenho da economia do Império, no século 19, pode ter sido melhor do que o consenso atual.

As contas de Bacha, Tombolo e Versiani - os primeiros resultados foram publicados no fim de agosto em um Texto para Discussão, no site do Instituto de Estudos de Política Econômica Casa das Garças - indicam um crescimento anual médio de 4,9% entre 1900 e 1980, abaixo dos 5,7% da série estatística atualmente aceita.

A principal explicação para a diferença é que a metodologia de cálculo do Produto Interno Bruto (PIB), em boa parte do século passado, não considerou atividades relacionadas ao governo, à intermediação financeira e aos aluguéis. A reestimativa procura incorporar essas atividades - o que explica a revisão do desempenho.

É consenso que a economia brasileira ficou praticamente estagnada no século 19. No século 20, se destacou com um dos ritmos de crescimento mais acelerados do mundo, mas voltou à estagnação de 1980 até hoje. No início deste ano, os professores Marcelo de Paiva Abreu e Luiz Aranha Corrêa do Lago, da PUC-Rio, e André Arruda Villela, da Fundação Getulio Vargas (FGV), publicaram o livro *A Passos Lentos*, sobre a economia do Brasil durante o Império.

Em agosto, Bacha, Tombolo e Versiani sugeriram que essa dinâmica, marcada por "quebras estruturais extraordinárias" no ritmo de crescimento, passando da estagnação ou lentidão ao avanço acelerado, não passa de "ilusão estatística".

Uma expansão menos acelerada de 1900 a 1980 implica um ritmo melhor no século 19 - a pesquisa inclui a reestimativa para o século retrasado e será apresentada num artigo científico que deverá ser publicado ainda este ano.

MARCELO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

PROJEÇÕES Apesar das revisões, o crescimento econômico do Brasil no século 20 segue "muito bom"

> Reanálise indicam um PIB de 4,9% entre 1900 e 1980, abaixo dos 5,7% divulgados

VÁCUO

A reestimativa para tempos mais remotos é mais difícil porque faltam dados. "Para o século 19, não temos quantidades, estatísticas de produção. Só de exportação e importação. Produção interna, não temos", diz Bacha, que é membro Academia Brasileira de Letras (ABL).

Justamente porque há menos informação sobre o século 19, "um dos argumentos para justificar a estagnação" da economia do Império era "aceitar" o acelerado crescimento do século 20, diz Bacha. Afinal, para crescer tanto, o PIB de 1900 tinha de ser "muito baixinho" - o que dá força à noção de que a economia havia crescido mais no século anterior.

Professor de história econômica na FGV, Thales Zamberlan Pereira acha improvável que reestimativas sobre o século 19 apontem crescimento muito mais acelerado. Esse cenário é condizente com a estabilidade econômica que se seguiu à abdicação de d. Pedro I, em 1831, após um período de crise, com inflação alta e atrasos de salários terem ajudado a impulsionar o movimento de Independência em 1822. Pereira e o jornalista Rafael Cariello descrevem esse quadro de 200 anos atrás no livro Adeus, senhor Portugal, lançado por conta do bicentenário da Independência.

Para o professor da FGV, apurar os cálculos sobre o crescimento econômico no século 19 é um importante trabalho de pesquisa para a história econômica. Mesmo assim, para Pereira, as reestimativas dificilmente farão diferença no entendimento sobre a economia daquela época.

ESTATÍSTICAS

A "ilusão estatística" sobre a economia do século 20 sugerida pelos economistas foi alimentada por uma mudança metodológica feita, em 1969, pela Fundação Getulio Vargas (FGV), responsável pelo cálculo do PIB entre 1947 e 1980.

A mudança ajudou a elevar o crescimento durante a fase mais brutal da ditadura militar. Pelas estatísticas atuais, a economia avançou, entre 1968 e 1973, ao ritmo de 11,5% ao ano, de fazer inveja ao desempenho recente da China. Na reestimativa proposta por Bacha, Tombolo e Versiani, o crescimento médio anual no período foi de 9,3%.

"Mudaram as contas justamente em 1969. Não vou muito além, mas é muito curioso", afirma Bacha, ao ser questionado se o "viés" estatístico poderia ter sido usado para beneficiar politicamente a ditadura militar. "Ter mudado a metodologia facilitou a ideia do milagre", completa.

Apesar das revisões, Bacha destaca que o crescimento econômico do Brasil no século 20 segue "muito bom". Segundo o banco de dados do Projeto Maddison - pesquisa da Universidade de Groningen, na Holanda, dedicada à compilação de dados históricos sobre a atividade econômica de diversos países -, o crescimento global foi de 3,2% ao ano, na média de 1900 a 1980.

"Cresceu bem mais do que o mundo. É respeitável. Pode não ser o maior crescimento do mundo, como o (Cláudio) Haddad (economista e autor da pesquisa que calcula a série estatística de 1900 a 1947) diz no livro, mas é um crescimento respeitável", diz Bacha.

EMPREENDEDORISMO

MPEs geram 70% dos empregos

Agência Brasil

No mês de agosto, as micro e pequenas empresas (MPE) foram responsáveis por mais de 70% do total de empregos criados no país, mostra levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Do saldo de 278,6 mil contratações no período, 199,6 mil vagas formais foram criadas por essas empresas.

"São o segmento com melhores condições para responder ao desafio da criação de empregos no país. Agosto foi o oitavo mês consecutivo que os pequenos negócios apresentaram saldo positivo", apontou o presidente do Sebrae, Carlos Melles. Ele destacou que a média mensal de empregos gerados pelos pequenos negócios, desde o início do ano, é superior a 160 mil.

No acumulado do ano, o país gerou 1,8 milhão de empregos, sendo as micro e pequenas empresas responsáveis por 1,3 milhão (71,7%). As médias e grandes, por sua vez, criaram 400 mil postos de trabalho, o que corresponde a 21,5% do total.

De acordo com o levantamento, o setor de serviços das micro e pequenas empresas concentra a maior parte das contratações. Foram 96,2 mil em agosto, o que representa 35%. Os setores de comércio e construção civil ocupam a segunda e terceira posição, respectivamente, na criação de postos de trabalho entre as MPEs.

Melles explica que essa proporção entre os tipos de negócios e as vagas disponíveis se repete. "Em 2021, os pequenos negócios foram responsáveis por oito a cada dez novas vagas de emprego. Neste ano, estamos mantendo uma média mensal de mais de 70%", relembrou.

Ele destacou ainda que no primeiro ano da pandemia o país teve um saldo total negativo de 191.455 contratações, mas entre os micro e pequenas empresas o saldo foi positivo. "[Foram] mais de 56 mil empregos. O resultado ruim é atribuído às médias e grandes, que foram responsáveis por -274.220 postos de trabalho."

Para o presidente do Sebrae, essa tendência de contratações em MPEs deve se manter. Melles acredita que novos créditos disponíveis pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) podem aliviar as contas desse segmento.

"Permitindo que as micro e pequenas respirem um pouco melhor e façam os investimentos necessários para aumentar a sua produtividade e, consequentemente, continuarem sendo as principais responsáveis pela geração de empregos no país", avalia.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

POTÊNCIA Das 278,6 mil contratações, 199,6 mil vagas formais foram criadas por micro e pequenas empresas

> Tendência de mais contratações em MPEs deve se manter, aposta Sebrae

Rápidas

Aeroportos mais longe da pandemia

A demanda nos aeroportos da América Latina vem se recuperando acima do restante do mundo e já está praticamente no nível pré-pandemia. Segundo dados do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI, na sigla em inglês), em agosto o tráfego aéreo na região ficou apenas 1,7% abaixo de 2019. No Brasil, o desempenho no mês foi 5% inferior na mesma base de comparação. O diretor-geral do Conselho Internacional de Aeroportos da América Latina e Caribe (ACI-LAC), Rafael Echevarne, destacou que, na região, o transporte aéreo é a principal alternativa de deslocamento para grandes distâncias, o que impulsiona a demanda. Já nos Estados Unidos e na Europa, também há a oferta de trens de passageiros. "A situação da América Latina é espetacular. Isso contrasta fortemente com outras partes do mundo", afirmou. De acordo com Echevarne, os aeroportos da Europa enfrentam problemas de falta de funcionários porque quando o tráfego foi interrompido no início da pandemia muitas pessoas saíram em busca de outros trabalhos. Ele observou ainda que o tráfego internacional da América Latina não é tão afetado pela guerra na Ucrânia. Isso porque os grandes fluxos aéreos internacionais ocorrem entre Estados Unidos, Canadá, Europa e Ásia.

Combate à fome custará US$ 50 bilhões

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que US$ 50 bilhões serão necessários para erradicar a insegurança alimentar no mundo nos próximos 12 meses, assegurando as necessidades alimentares de 345 milhões de pessoas em todo o mundo. Em um estudo sobre o tema, o Fundo destaca os problemas causados pela alta dos preços dos alimentos, que vinham em níveis elevados e tiveram uma especial disparada com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.
O FMI destaca 48 países entre os mais afetados pela crise.
O Brasil não consta entre eles, mas é lembrado como sétimo maior importador de fertilizantes da Rússia e da Ucrânia.
Para compensar os habitantes mais vulneráveis das 48 nações, o FMI estima um custo entre US$ 5,1 bilhões e US$ 7,2 bilhões em 2022.
"É importante notar que os custos adicionais são arcados em um momento em que as receitas domésticas provavelmente estão sob pressão devido ao menor crescimento do PIB, que pesa especialmente sobre a receita tributária", lembra o FMI.
O FMI diz que mais da metade dos 48 países identificados como altamente expostos à crise alimentar têm amortecedores externos ou fiscais relativamente fracos, o que limita sua capacidade de resposta ao choque.

Opiniões

Editorial

Ao segundo turno

Pela primeira vez na história, duas mulheres vão disputar o segundo turno para o governo de Pernambuco. O que significa que, pela primeira vez, teremos uma governadora. O resultado eleitoral do primeiro turno confirmou e até superou o cenário acirrado apontado pelas pesquisas de intenção, com uma pequena diferença entre a primeira e a segunda colocada. E diferenças muito pequenas entre o terceiro e o quinto colocados, que também poderiam ter ido ao segundo turno. A disputa tão concorrida leva para o segundo turno a importância do apoio das candidaturas que não chegaram, mas que podem contribuir decisivamente para a escolha do eleitor em 30 de outubro.

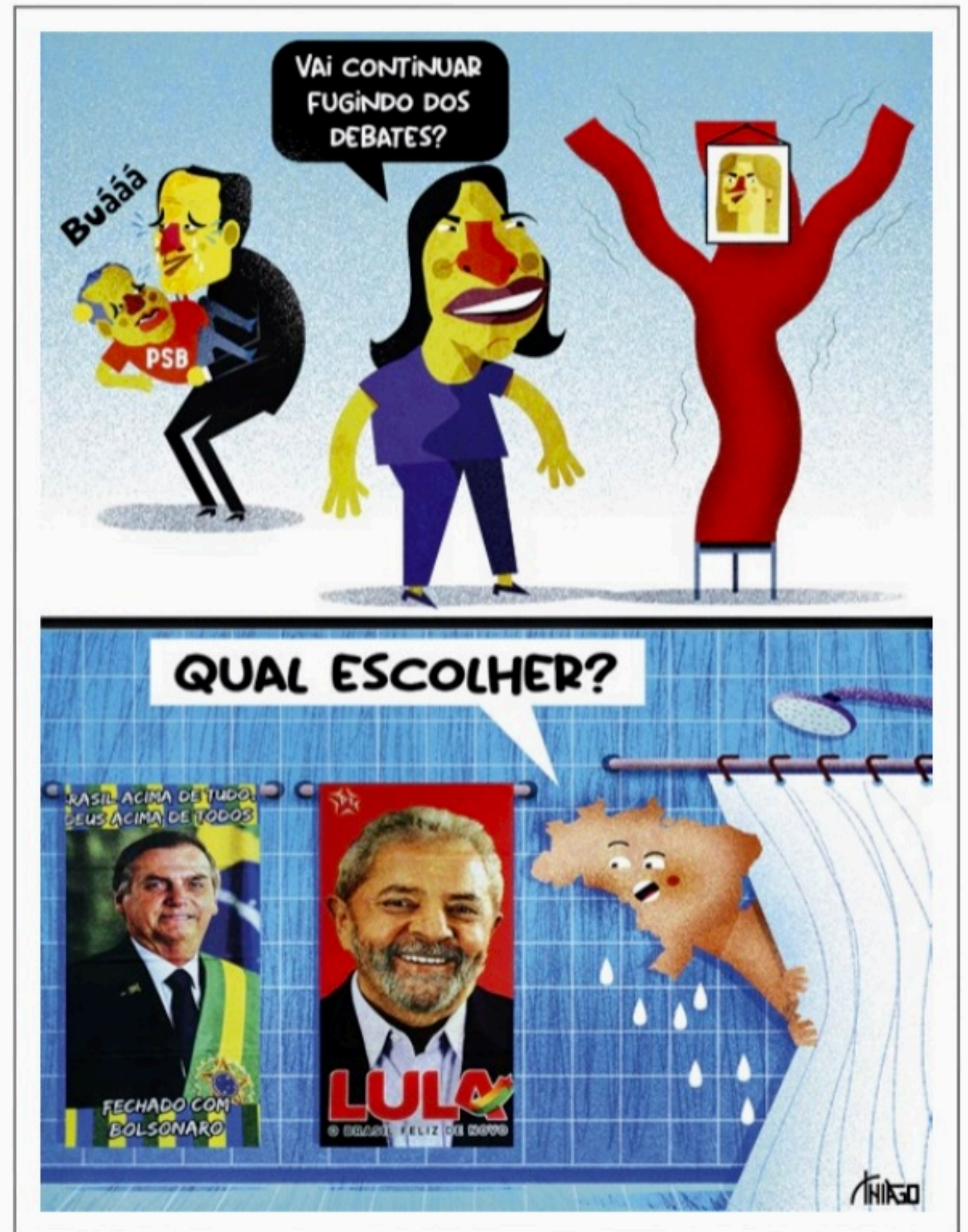
No cenário nacional, o presidente Jair Bolsonaro chega ao segundo turno fortalecido por um desempenho melhor do que as pesquisas indicavam. E não só por isso. Mas também pelas conquistas distribuídas no País, sobretudo com a eleição de vários ex-integrantes de seu governo para o Senado e a Câmara dos Deputados, ressaltando a força do bolsonarismo no Congresso nos próximos quatro anos, independentemente de sua reeleição. A resposta das urnas, em grande parte do país, mostrou-se positiva ao atual governo, que perdeu numericamente apenas nas regiões Norte e Nordeste.

> Bolsonaro chega ao segundo turno fortalecido por um desempenho melhor do que as pesquisas indicavam.

Tanto no plano nacional quanto no estadual, a brevíssima campanha de menos de um mês apresenta a necessidade de ampliação do arco de alianças, bem como do discurso na direção de outros eleitores, inclusive daqueles que se abstiveram ou cravaram branco ou nulo na urna eletrônica. Da mesma forma, a intensificação do debate será solicitada pelo cidadão, com o objetivo de promover discernimento mais apurado das propostas, bem como das condições de viabilidade para torná-las realidade. No segundo turno, a falta aos debates será temerária para qualquer um.

Na esfera da presidência da República, a baixa votação das principais candidaturas de centro evidenciou a antecipação do segundo turno no primeiro. O encolhimento do centro, no entanto, não extrai relevância de seus apoios na reta final, que podem ser fundamentais para qualquer um dos lados. Em Pernambuco, o equilíbrio maior do que se imaginava, por sua vez, da primeira ao quinto colocado, põe em questão a fragmentação política em vigor no estado, encerrando um ciclo de 16 anos do PSB no poder. No segundo turno, deve haver uma rearrumação de lideranças, na recomposição visando a eleição da futura governadora – repita-se, um fato inédito e digno de celebração, seja quem for a vencedora.

No entanto, o exercício democrático não foi o único fato histórico de ontem. A tragédia pessoal que se abateu sobre a candidata Raquel Lyra, que irá disputar o cargo de governadora com Marília Arraes, comoveu todos os pernambucanos, inclusive seus adversários, à parte do embate eleitoral. Expressamos aqui os nossos sentimentos à ex-prefeita de Caruaru e a toda sua família e amigos, juntando-nos à solidariedade coletiva diante do sofrimento cruel que o destino lhe impõe.

Charge # Thiago Lucas

Artigos

Viva a democracia; viva o Brasil!

FERNANDO J. RIBEIRO LINS E CLÁUDIO ALEXANDRE CORREIA

Após a escolha dos milhões de eleitores, nas eleições mais caras e polarizadas que já se viu, os eleitos têm agora o grande desafio de pacificar o país, sendo eles os ocupantes dos poderes executivo e legislativo.

A cada ciclo eleitoral, é impossível não trazer à memória as lutas dos muitos que já pelejaram ou pelejam pelo restabelecimento e consolidação da democracia em nosso país. Sendo chegado o momento, como sociedade organizada, de passar a página e renovar as esperanças nas novas representações.

A OAB, atenta aos seus objetivos institucionais e inspirada nos exemplos de suas grandes referências da advocacia, haverá de exercer seu papel, independente do vencedor, propondo e discutindo os valores republicanos da ética, probidade, transparência, respeito à Constituição e às leis, em especial às que garantem nosso Estado Democrático de Direito.

O voto é a possibilidade de todo cidadão participar de forma ativa do processo democrático, mas não pode ser um ato que se encerra em si próprio, mas como o ponto de partida de um processo que necessita ser contínuo. Pesquisas recentes mostram que a maioria da população brasileira sequer se lembra dos candidatos proporcionais em quem votou nas eleições passadas. Bem como é baixo o conhecimento sobre o papel de um deputado estadual, deputado federal ou senador.

> Fortalecer a cidadania é papel de todos! Vai muito além ao que os governos podem - e devem fazer.

Essa maior participação cidadã precisa ser cultivada como ferramenta essencial para o desenvolvimento da nossa democracia. Se nos compararmos com outros países, temos um ambiente democrático ainda jovem, que ainda não fechou todas as feridas do período de exceção e que, em alguns momentos, se vê ameaçada por ideais autoritários. Em uma sociedade em que a população percebe a importância dos valores democráticos e o papel que cada um possui na defesa desses valores, a ameaça às instituições é menor, geralmente rechaçada de forma natural.

Fortalecer a cidadania é papel de todos! Vai muito além ao que os governos podem - e devem fazer. Diz respeito a todos e deve ser incentivada e praticada por toda a sociedade. Pensando nisso, a OAB-PE faz sua parte, participando dos pleitos eleitorais como um observador ativo e atento. Desde o início das eleições, temos atuado para tentar apresentar à população as ideais dos candidatos ao Governo do Estado, através da ação Observatório das Eleições 2022. Nossa instituição abriu as portas para realizar plantão no dia das eleições, a fim de garantir a prerrogativa de todos os profissionais que tomaram parte do processo eleitoral.

No dia a dia da nossa gestão, além dos programas que realizamos em prol da classe da advocacia, temos a preocupação permanente de fiscalizar a atuação das administrações públicas e dos mandatos parlamentares, bem como de realizar parcerias com essas instituições, a fim de fomentar um ambiente cada vez mais democrático em nossa sociedade.

● **Fernando J. Ribeiro Lins,** advogado presidente da OAB Pernambuco e Cláudio Alexandre Correia, coordenador do Observatório das Eleições da OABPE.

A queda da cobertura vacinal

ANTÔNIO CARLOS SOBRAL SOUSA

As vacinas são aplicadas, gratuitamente, nos postos de saúde e se constituem no principal armamento para o enfrentamento de uma virose. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a taxa de vacinação ideal é acima de 90% e o Brasil sempre foi considerado exemplo de excelência neste quesito. Todavia, segundo alerta do Instituto Butantan, a cobertura vacinal em nosso país vem despencando, perigosamente, nos últimos dez anos, colocando em risco a população, sobretudo a infantil, que tem se tornado mais vulnerável a doenças outrora erradicadas, como o sarampo e a poliomielite. A imunização contra a Covid-19, também tem enfrentado desafios decorrentes de desinformação, hesitação provocada por movimentos antivacina, curta duração da imunidade e, o surgimento de variantes virais altamente transmissíveis que escapam parcialmente dos anticorpos.

Nosso sistema imunológico é dividido em dois braços, o inato e o adaptativo. O primeiro, herdado, independe de exposição prévia ao vírus, inclui barreiras celulares e a secreção de substâncias que formam a primeira linha de defesa contra o agente agressor. Já o sistema adaptativo, desencadeado por contato com o vírus ou provocado por vacina, é apoiado em dois pilares do sistema imune, o humoral e o celular. No caso da Covid-19, por exemplo, a imunidade humoral é formada por anticorpos que se ligam à proteína Spike, do SARS-CoV-2, neutralizando o vírus ou eliminando-o por meio de outros mecanismos efetores. A imunidade celular, por sua vez, é composta por dois grupos de células, específicas contra o vírus: as do tipo "B" que também produzem anticorpos e as do tipo "T", que tanto eliminam, diretamente, células infectadas pelo vírus, como fornecem apoio às demais respostas imunes. Para infecções virais agudas, incluindo as promovidas pelo novo coronavírus, é provável que os anticorpos neutralizantes sejam essenciais para bloquear a aquisição da infecção, enquanto uma combinação das respostas imunes humorais e celulares, provavelmente, controlam a replicação viral após a infecção e previnem a progressão para doença grave, hospitalização e morte. Uma revisão aprofundada sobre o tema pode ser apreciada no tradicional periódico New England Journal of Medicine (DOI: 10.1056/NEJMra2206573).

Tem sido motivo de preocupação, na atual Pandemia, a curta duração da imunidade adaptativa, tanto a promovida pela infecção viral em si, como a induzida pela vacinação, fato que tem se exacerbado, após o surgimento da cepa Ômicron e suas subvariantes, que exibem alto grau de escape imunológico. Todavia, já foi constatado que, aqueles que foram vacinados após terem sofrido a infecção pelo SARS-CoV-2 (imunidade híbrida), desenvolvem respostas imunes mais robustas, trazendo, portanto, a esperança de que a imunidade da população contra o nefasto vírus continuará a crescer, mediante a combinação de vacinação generalizada e infecção. Recentemente, foi publicado na mesma revista médica acima referida (DOI: 10.1056/NEJMoa2208343), um estudo demonstrando a superioridade da vacina bivalente contendo mRNA da Ômicron na indução de anticorpos neutralizantes contra a referida variante, comparativamente ao imunizante tradicional. Portanto, surge mais um armamento para o enfrentamento de cepas emergentes do novo coronavírus.

Algumas complicações como trombose e miocardite (a maioria de grau leve) têm sido relatadas após a vacinação, todavia com uma frequência incomparavelmente inferior às decorrentes da infecção pela Covid-19. Portanto, reafirmo que "perigoso é vírus e não a vacina"! Finalizo, citando o físico britânico, Stephen Hawking : "Por mais difícil que a vida possa parecer, existe sempre algo que você pode fazer e alcançar".

● **Antônio Carlos Sobral Sousa,** professor titular da UFS e Membro das Academias Sergipanas de Medicina, de Letras e de Educação

Expediente

JC Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges

Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Esportes

BOXE Maior peso galo da modalidade em todos os tempos, faleceu, ontem, aos 86 anos. Ele estava internado desde 4 de março

Morre a lenda Eder Jofre

Estadão Conteúdo

Eder Jofre, o maior peso galo do boxe em todos os tempos, morreu, neste domingo, em São Paulo, aos 86 anos. Ele estava internado desde 4 de março por causa de uma pneumonia, perdeu muito peso e não se recuperou fisicamente. Há sete anos foi diagnosticado com uma doença neurológica degenerativa. Estava viúvo desde 2013, de Maria Aparecida, a "Cidinha", sua mulher por 52 anos. Ele deixa os filhos Marcel e Andrea.

Eder Jofre manteve durante toda a sua vida a coragem e a determinação para enfrentar os adversários da vida, como fez em seus 20 anos de carreira profissional, quando venceu 75 rivais (53 por nocaute) e se consagrou como o maior peso galo da história do boxe. No começo do ano passado, passou a tratar a ETC, encefalopatia traumática crônica, doença diagnosticada em 2013 que lhe causa problemas motores e de memória, com canabidiol ou CBD, sob prescrição médica.

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO CONTEÚDO

HISTÓRIA Ex-pugilista brasileiro manteve durante toda a sua vida a coragem e a determinação para enfrentar os adversários da vida

Apontado pela revista The Ring, em 1997, como o nono maior pugilista de todos os tempos, Eder ganhou uma biografia em 2021: EDER JOFRE: primeiro campeão mundial de boxe do Brasil lançada nos Estados Unidos pelo jornalista e escritor norte-americano Chris Smith.

O livro tem 605 páginas e, segundo o autor, o trabalho "foi o resultado de muitos anos de pesquisa, com várias fontes primárias, comunicação direta com a família Jofre, muitas entrevistas e vai incluir muitas fotografias raras". Uma versão em português vai ser lançada possivelmente em outubro.

Por causa do seu 85.º aniversário, o Galo de Ouro recebeu várias homenagens de ex-campeões, que mandaram vídeos nas redes sociais

Há 36 anos, encerrou a vitoriosa carreira, mas permaneceu com um prestígio inabalável no mundo do boxe. Além de ser o maior maior peso galo, ganhou também o cinturão dos penas. Formou ao lado de Maria Esther Bueno e Adhemar Ferreira da Silva, um trio de esportistas brasileiro que goza de maior fama no exterior.

"Eder tinha tudo que um grande lutador deve possuir. Para coroar o pacote, ele também tinha um queixo de ferro e de resistência, a exemplo de Jake LaMotta e Carmen Basilio", escreve o Cyber Boxing Zone, site especializado. "Talvez a qualidade mais impressionante tenha sido a capacidade de adaptação. Jofre era um lutador muito inteligente, que poderia mudar seu estilo para se ajustar a qualquer tipo de adversário. Ele poderia ser brigador, clássico... O cara era uma obra de arte."

Para mostrar que o comentário do site sobre o pugilista brasileiro não é exagerado, pode-se lembrar que Sugar Ray Robinson, apontado em quase todas as listas como o maior boxeador de todos os tempos, fez questão de posar ao lado de Eder, em 1960, antes de o lutador nacional enfrentar o mexicano Eloy Sanchez, quando ganhou o primeiro título mundial, em Los Angeles.

O jornalista norte-americano Ted Sares tem outra definição para o pugilista brasileiro. "Com um poder de soco em ambas as mãos, Jofre também tinha grandes habilidades técnicas e reflexos, ao melhor estilo Sugar Ray Robinson", analisa. "Ele tinha o gancho e o direito em linha reta; um inferno. Ele tinha tudo. Um perfurador de corpos."

PRESTÍGIO

Com tanto reconhecimento nos Estados Unidos, Eder entrou para o Hall da Fama do boxe em 1992. "A maioria dos fãs norte-americanos não tiveram a oportunidade de vê-lo em ação, mas nos anos 60 Eder Jofre foi considerado o melhor lutador libra por libra em todo o mundo", afirma Ed Brophy, diretor executivo do Hall da Fama. No ano passado, teve seu nome colocado também no hall da fama da Costa Oeste.

Em livrarias de Nova York é possível comprar pôsteres do ex-pugilista por US$ 30 (R$ 51) ou camisetas com o rosto do campeão por US$ 40 (R$ 68). Algo impensável em São Paulo, onde nasceu na Rua do Seminário e passou a infância no Parque Peruche "Eder Jofre só não é maior por causa da falta de imagens de seus combates", diz o escritor Thomas Hauser, que escreveu, entre muitas outras obras, biografias de Muhammad Ali. "Jofre foi um dos maiores de todos os tempos."

Em agosto de 2018, Eder Jofre foi para as telonas, ao ter sua vida retratada no longa "10 segundos para vencer". O ator Osmar Prado, que é Kid Jofre (pai de Eder) na obra, teve trabalho impecável. Só faltou chamar Daniel Oliveira, que representou Eder, de "salame", como fazia o treinador.

"10 segundos para vencer" retrata a vida de Eder com emoção, elegância e respeito. Como deveria ser. Finalmente o esporte brasileiro ganhou um espaço no cinema. Coisa que nos Estados Unidos, por exemplo, trata-se de algo corriqueiro. A obra foi destaque no Festival de Gramado

A lendária revista The Ring classificou Eder como o 9º melhor de todos os tempos. Dan Cuoco, diretor da International Boxing Research Organization (Organização Internacional de Pesquisa de Boxe), vai além. "Vi muitas lutas dele e posso dizer, sem medo de errar, que Eder Jofre foi o melhor boxeador que nasceu abaixo do Equador."

O respeito por Eder vem também até do único adversário a vencê-lo em 20 anos de carreira. "Foi o maior adversário da minha carreira. Fiquei em pânico quando descobri que iria lutar com ele. Era muito resistente e um grande pegador", afirma o japonês Masahiko Fightning Harada, que bateu o brasileiro duas vezes. Em 1965 e 1966, ambas no Japão. No total, Eder lutou 81 vezes, com 75 vitórias (53 nocautes) e 4 empates.

Eder também se transformou em ídolo de lendas do boxe. "Quando penso em Brasil, penso em Eder Jofre. Assisti a muitos teipes de suas lutas e gostava do seu estilo agressivo. Foi um grande campeão", diz Mike Tyson, ex-campeão mundial dos pesados.

O mexicano Carlos Zarate, outro grande campeão dos galos, mas nos anos 70, também enumera elogios ao brasileiro. "Gostaria muito de ter lutado contra Eder. Fomos grandes lutadores, mas melhor assim. Um poderia perder e poderia ter sido eu", disse o pugilista, que ganhou 63 vezes por nocaute em 66 vitórias.

O também mexicano José Sulaymán, presidente do Conselho Mundial de Boxe, prevê. "Não acredito que o Brasil tenha outro Eder Jofre. Ele parou de lutar há mais de três décadas e quem gosta de boxe sabe quem é Eder Jofre. Ainda se fala muito dele. Vocês (brasileiros) devem se orgulhar dele tanto quanto nós nos orgulhamos."

Apesar do peso da idade, Eder segue se exercitando, mantém bom reflexo e continua com um forte soco. "75 anos! Puxa vida! Passou rápido. Mas não posso me queixar. Deus foi bom comigo", agradece o Galo de Ouro.

TÍTULO RECONHECIDO

O Conselho Mundial de Boxe (CMB) reconheceu Eder Jofre como campeão mundial dos pesos galos, em 2019, durante convenção anual da entidade em Cancún, no México. Presente ao evento, levado por Andrea, sua filha, Eder recebeu um cinturão especial e foi bastante aplaudido pelo público presente. Com isso, Eder, passou a ser dono de três títulos mundiais.

Após levantamento feito por Antonio Oliveira, genro de Eder Jofre, o Conselho Nacional de Boxe (CNB), por intermédio de sua presidente, Geysa Caryny, levou os documentos até o conhecimento de Mauricio Sulaiman, presidente do CMB, que concordou em conceder mais um cinturão para o ex-boxeador brasileiro.

Os títulos de Eder passam a ser: campeão dos galos pela Associação Mundial de Boxe (AMB) com a vitória sobre o mexicano Joe Medel, em 12 de setembro de 1962, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

O segundo título, o do Conselho Mundial de Boxe (CMB) na categoria galo, foi obtido em Tóquio, no Japão, ao vencer Katsutoshi Aoki, em 1963.

O terceiro cinturão do lutador foi conquistado em 1973, nos pesos penas, quando o brasileiro derrotou o cubano naturalizado espanhol Jose Legra, por pontos, após 15 assaltos eletrizantes, no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília.

Uma das lutas mais aguardadas de Eder Jofre foi realizada no Ibirapuera em 1962, diante do britânico Johny Caldwell. Mais de 20 mil pessoas vibraram com o triunfo do pugilista nacional frente ao então campeão europeu.

Em 1992, Eder Jofre teve seu nome incluído na terceira edição do Hall da Fama, em Canastota, Nova York. Cinco anos mais tarde, o brasileiro foi apontado como o nono melhor boxeador em todas as categorias pela tradicional revista norte-americana The Ring. Em 2021, entrou para o Hall da Fama da Costa Oeste.

Após disputar a Olimpíada de Melbourne-1956, Eder lutou profissionalmente de 1957 a 1976. Seu cartel é de 81 lutas, com 75 vitórias (50 nocautes), 4 empates e 2 derrotas. Jamais foi nocauteado ou sofreu queda.

INGLÊS

City atropela United por 6x3

Estadão Conteúdo

Com hat-tricks do norueguês Erling Haaland e de Phil Foden, o Manchester City venceu o clássico contra o Manchester United por um espetacular 6 a 3 neste domingo, no principal jogo da 9ª rodada do Campeonato Inglês.

Com 20 pontos, o City, vice-líder da competição, volta a ficar a um ponto do líder Arsenal, que no sábado venceu o Tottenham por 3 a 1, enquanto o Manchester United é o sexto, com 12.

Foi um jogo quase perfeito para os 'Citizens', que aproveitaram a tarde inspirada de Foden (três gols) e Kevin De Bruyne (duas assistências), mas principalmente o faro de gol de Haaland, envolvido diretamente em cinco dos seis gols da equipe, com um hat-trick e duas assistências.

Antes do intervalo, o City já ganhava por 4 a 0, com dois gols de Foden (aos oito e aos 44 minutos) e dois de Haaland (aos 34 e aos 37).

O brasileiro Antony descontou para o United aos 11 do segundo tempo, mas Haaland e Foden aumentaram ainda mais a vantagem dos 'Citizens'.

Nos minutos finais, o francês Anthony Martial balançou as redes mais duas vezes para os 'Red Devils', deixando a derrota um pouco mais honrosa.

"Nosso jogo não foi bom. Nos faltou confiança individual e como equipe", lamentou o técnico do United, Erik Ten Hag, admitindo estar "surpreso" com a má atuação de seus jogadores.

Haaland, artilheiro isolado da Premier League, já marcou 14 gols em oito jogos na temporada. Aos 22 anos, o norueguês vem mostrando que não é só um 'matador' de área e parece ter se integrado perfeitamente no plano coletivo, como deseja o técnico Josep Guardiola. Prova disso são as duas assistências para Foden.

"O que Erling está fazendo, já fez na Noruega, Áustria e Alemanha. Essa é a realidade. Ele veio aqui e viu que os caras correm como animais, então ele também tem que fazer o mesmo. E a qualidade que temos o ajuda a marcar gols", elogiou Guardiola.

"Sempre queremos ir para cima e atacar. É o que gosto nesta equipe", disse o atacante norueguês depois de seu primeiro clássico de Manchester.

No outro jogo deste domingo, Leeds e Aston Villa empataram sem gols. A rodada se encerra na segunda-feira, com o duelo entre o lanterna Leicester e o vice-lanterna Nottingham Forest.

LINDSEY PARNABY/AFP

HAT-TRICKS Haaland e Phil Foden (D) marcaram três gols cada no clássico

Esportes

GP DE SINGAPURA Na corrida noturna no circuito de rua, mexicano superou as Ferraris para conquistar a segunda vitória na temporada

Em dia de abandonos, Pérez vence

Estadão Conteúdo

Sergio Pérez foi o grande vencedor do GP de Cingapura neste domingo pela Red Bull. O mexicano ficou na frente de Charles Leclerc e Carlos Sainz, da Ferrari. O dia não foi dos melhores para Max Verstappen, que terminou em sétimo e não confirmou suas possibilidades de título. Após uma boa classificação, Hamilton não fez uma grande corrida e terminou em nono.

Pérez terminou a corrida sob investigação e acabou punido com o acréscimo de cinco segundos ao seu tempo por não respeitar a distância mínima de dez carros em relação ao safety car. Mesmo assim, continuou em primeiro. O mexicano mostrou sua especialidade em circuitos de rua e fez uma corrida impecável desde a largada, quando superou o pole position Leclerc logo nos primeiros metros de pista. O mexicano segurou Leclerc durante toda a longa prova em Marina Bay e abriu três segundos de folga na reta final, que acabaram sendo sete no fim da corrida.

O Grande Prêmio de Cingapura aconteceu com a pista do circuito de rua de Marina Bay ainda molhada por causa da chuva que caiu no local pouco antes da largada. As condições foram cruciais para o desempenho dos pilotos e o dia terminou com o abandono de seis deles, Nicholas Latifi, Zhou Guanyu, Fernando Alonso, Esteban Ocon, Alexander Albon e Yuki Tsunoda. Os abandonos, é claro, resultaram em diversas paradas para Safety Car ao longo da etapa.

Após enfrentar falta de combustível no sábado, Max Verstappen largou mal, conseguiu recuperar algumas posições e terminou a corrida em sétimo. Os seis pontos do holandês não são suficientes para confirmar o título com antecedência em Cingapura, mas o feito poderá ocorrer no próximo GP do Japão.

Verstappen tem 341 pontos na liderança do campeonato, seguido de longe pelo monegasco Leclerc, que tem 237 pontos. Sergio Pérez soma 26 agora e chega a 235 na terceira posição do mundial. A Red Bull lidera o campeonato de construtores com 576 pontos, seguida pela Ferrari, que tem 439. A Mercedes está em terceiro, com 373.

MOHD RASFAN / AFP

MARINA BAY Perez comemora após a corrida noturna. Verstappen chegou em sétimo e ainda não foi campeão

Loterias

01/10/2022

Mega-sena — Concurso 2525

04 13 21 26 47 51

Sena	2	158.926.894,27
Quina	814	33.910,24
Quadra	52.760	747,39

Quina — Concurso 5964

07 12 36 67 72

Quina	0	0
Quadra	54	7.178,68
Terno	5.342	69,11
Duque	133.856	2,75

Lotofácil — Concurso 2628

01 04 09 10 11
12 13 14 15 17
20 21 22 23 25

15 acertos	3	522.897,01
14 acertos	241	1.364,81
13 acertos	7588	25,00
12 acertos	106991	10,00
11 acertos	667630	5,00

Timemania — Concurso 1842

06 12 34 41 47 48 73

7 acertos	0	0
6 acertos	2	25.619,70
5 acertos	79	926,57
4 acertos	1.602	9,00
3 acertos	15.459	3,00

Time do coração:

FLAMENGO /RJ

Ganhadores	Prêmio (R$)
25.310	7,50

Federal — Extração 5703

1º	000420
2º	087133
3º	021293
4º	021801
5º	069104

Dia de Sorte — Concurso 663

01 02 03 15 20 30 31

7 acertos	0	0
6 acertos	44	1.719,51
5 acertos	1.319	20,00
4 acertos	14.568	4,00

Mês da sorte: Dezembro

Ganhadores	Prêmio (R$)
46.985	2,00

Dupla Sena — Concurso 2425

Primeiro sorteio

01 10 11 28 33 45

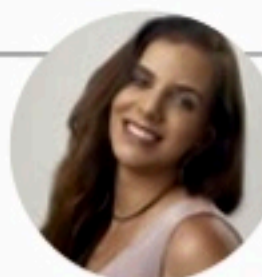
Sena	0	0
Quina	43	3.632,09
Quadra	2.035	87,71
Terno	37.028	2,41

Segundo sorteio

22 27 36 37 40 42

Sena	0	0
Quina	29	4.846,97
Quadra	1.483	120,35
Terno	29.378	3,03

Loteca — Concurso 1019

Jogo	Placar		Coluna
1 ATLETICO/MG	2X0	FLUMINENSE/RJ	1
2 INTERNACIONAL/RS	1X0	SANTOS/SP	1
3 CEARA/CE	1X2	AMERICA/MG	2
4 MALLORCA	0X1	BARCELONA	2
5 SAO PAULO/SP	0X2	INDEP. DEL VALLE	2
6 ABC/RN	0X0	MIRASSOL/SP	MEIO
7 ITUANO/SP	1X0	CRB/AL	1
8 ATHLETICO/PR	2X0	JUVENTUDE/RS	1
9 AVAI/SC	1X2	ATLETICO/GO	2
10 FLAMENGO/RJ	4X1	BRAGANTINO/SP	1
11 GOIAS/GO	0X1	FORTALEZA/CE	2
12 CORINTHIANS/SP	2X0	CUIABA/MT	1
13 MANCHESTER CITY	6X3	MANCHESTER UNITED	1
14 LEEDS UNITED	0X0	ASTON VILLA	MEIO

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Um dia de luto

O dia era para ser de festa. Nada mais importante em um país do que a democracia; a possibilidade de escolha dos seus governantes. Logo cedo, uma notícia deixou o domingo amargo, seco, triste, aqui em Pernambuco... Fernando Lucena, marido da candidata tucana Raquel Lyra, morreu na manhã de ontem, após um ataque fulminante do coração. O que dizer ou fazer diante dessa notícia? Tragédia, fatalidade, tristeza e dor... Muita dor. Independente da matiz política. Trata-se de uma despedida brutal, sem avisos, sem acordos. Conhecendo ou não conhecendo, todo mundo se sensibilizou com a situação. Foi-se, do nada, em um dia em que o planejamento era expectativa e esperança. Foi-se um filho, um marido e um pai. Foi o pai de João e Nando, o namorado de 29 anos de Raquel... Que toda essa dor se transforme em força para a caminhada que se aproxima.

DIVULGAÇÃO

Vermelhou

Marília Arraes foi votar com sua família e conquistou o primeiro lugar

AMÉRICO NUNES/DIVULGAÇÃO

Muita força

A candidata a vice Priscila Krause com os filhos, Mateus e Helena, num dia difícil

Eleição marcada pela demora e filas gigantes

Se tiver uma palavra para definir esse primeiro turno das eleições no Brasil, qual seria? Demora ganharia de lavada, sem dúvidas. Atrasos e paciência também pontuaram bem nessa disputa. Em todos os quatro cantos do País, muita reclamação do processo lento e manual nas seções, mesmo com título digital e biometria. Aqui em Pernambuco, relatos de quem passou mais de duas horas para exercer seu direito ao voto.

Só mulheres

Um segundo turno inédito, em Pernambuco, só com mulheres. De um lado, Marília Arraes (SD). Do outro, Raquel Lyra (PSDB). Quem ganhar vai receber o título de primeira mulher a comandar do Palácio do Campos das Princesas. Para o Senado, Teresa Leitão (PT), também primeira mulher de PE a ocupar uma cadeira na Casa Alta. Alias, na sexta, ela caiu e fraturou o fêmur. Fez cirurgia, passa bem e votou.

Mudanças

O PSB foi o grande derrotado dessas eleições. Perdeu a chance de disputar o segundo turno ao Governo. Perdeu também o posto do deputado mais votado. Para o Congresso, deram André Ferreira (PL) e Clarissa Tercio (PP). Para a Assembleia, pastor Junior Tercio (PP) e cel. Alberto Feitosa (PL), mas nenhum "arrasa quarteirão" para chamar atenção. Por outro lado, mostrou força do movimento conservador.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Todo amor dessa vida

Daniela, filha de Luciana e Durval Bacelar Neto, e Lauro, filho de Isabella Musafir e Lauro Castro Neto, no IRB

Casamento de Dani e Laurinho

Lindo, elegante e animado o casamento, sábado, de Daniela, filha de Luciana e Durval Bacelar Neto, e Lauro, filho de Isabella Musafir e Lauro Castro Neto, no Instituto Ricardo Brennand, na Várzea.

A noiva queria entrar e sair da igreja com céu claro para aproveitar toda a beleza do local — sobretudo, da igreja Nossa Senhora das Graças, com vitrais exuberantes. Dito e feito. Teve uma hora em que o raio de luz entrou no altar, numa espécie de bênção divina. Tudo isso no dia de Santa Terezinha.

Frei Rinaldo fez, como sempre, uma homilia especial e cheia de reflexões, significados e, sobretudo, muito amor. A orquestra completa de Alexandre Lemos harmonizou perfeitamente com o discurso.

Da igreja para o salão de recepção, muito bem decorado por Silvio Medeiros e Fabiano Reis, num jogo de cores e flores que deixaram ainda mais chique o espaço cultural com quadros e peças que tornam o cenário ainda mais perfeito.

Na mesa de doces, a maioria era de Lana Bandeiras com seus clássicos e alguns veganos da Dom Sabores, já que Dani é adepta. Esse detalhe também foi percebido no bufê da Arcádia. Inclusive, havia um menu em todos as mesas para saber direitinho. Tudo lauto e sofisticado com camarões in natura, arroz de pato, terrines, filé... Várias opções também sem nenhuma proteína animal.

No quesito animação, quatro bandas: começou com Ju Fernandes trazendo seu vozeirão e um set maravilhoso de pop rock, enquanto as pessoas iam chegando. Muita muita gente, por sinal. Povo chique com muitas joias como Angela Simón, Paula Meira, Cecília Gama... Logo depois, Clara Sobral subiu o palco. Ela, aliás, é amicíssima de Luciana, mãe da noiva, e contou detalhes do pedido do casamento. Bem interessante.

E ainda teve Sax in the House, um projeto que mistura o instrumento com músicas eletrônicas da moda e a Nuwe, no melhor estilo Thiaguinho para fechar a noite.

Rápidas

Como sempre, infelizmente, a cidade amanheceu muito suja com santinhos de candidatos no chão.

A Prefeitura do Recife recebe, hoje, o prêmio Pergaminho de Honra do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat). A honraria foi concedida por unanimidade para o Programa Parceria, que executa obras de infraestrutura nos bairros junto com a população, e será entregue na cidade turca de Balikesir com a presença do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

O Instituto Cesar Santos e o Shopping Recife promovem, hoje, no Jardim Gastrô do mall, uma celebração ao Dia do Chef e Cozinheiro Pernambucano. Contará com cerca de 100 chefes. Apenas para convidados.

Olinda Beer anuncia data para edição especial de 25 anos. A tradicional prévia que agita Recife vai acontecer no dia 12 de fevereiro e promete muitas surpresas.

A Mestre Ambrósio celebra 30 anos com turnê nacional. Chega no Recife dia 7 de janeiro, no Clube Português.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Os avós

Dona Lúcia e Gabriel Bacelar: avós da noiva, no enlace do sábado

Décor 1

Amanda Zica comemora o sucesso da nova linha de mobiliário alto padrão na Espaço Casa, em Boa Viagem. Ela passou por um longo período de pesquisa e curadoria para trazer as maiores tendências nacionais e internacionais do setor.

Décor 2

Muitas peças com formas orgânicas, diferentes volumetrias, o uso de cores nada óbvias e a mistura de materiais como linho e veludo. Nesta repaginação, sete escritórios de arquitetura assinam ambientes no local para apresentar as tendências.

Novo disco

O cantor pernambucano André Rio lançou um disco novo. Chama-se *Revivo*. Trata-se de uma celebração aos 30 anos do primeiro LP que ele fez, intitulado *Modelo do Meu Terno*.

Made in PE

A mostra *Arte em Pernambuco — Coleção Enilton Tabosa do Egito* estreia no dia 8, na Arte132 Galeria, em São Paulo. São mais de 100 obras — entre pinturas, três esculturas em cerâmica e uma escultura em bronze.

Ceroula

Ceroula faz 60 anos e realiza uma prévia carnavalesca, sexta, homenageando a folia, as bandas de Olinda, as orquestras de frevo... Para essa celebração, a troça sai em cortejo, a partir das 19h30, no Largo do Guadalupe.

Aniversariantes

Mário Gil Filho, Sérgio Rezende, Luiz Eduardo Magalhães, Luciana Bacelar, Fred Klaus, César Santos, Alexandre Cabral, Marília Berquó, Ana Rosa Brennand, Adriana de Gusmão, Décio Padilha, Eduardo Petribú e Silvia da Fonte.

Entretenimento

CINEMA Está em cartaz *Ennio — o Maestro*, documentário de Giuseppe Tornatore em celebração à obra do compositor, de quem foi amigo

Lições e memórias de Morricone

LUIZ CARLOS MERTEN
Agência Estado

Bernard Herrmann criou partituras para Orson Welles, mas é lembrado principalmente pela parceria com Alfred Hitchcock. Memoráveis exercícios de suspense do mestre não seriam tão angustiantes sem o acompanhamento musical do grande compositor. Da mesma forma, o trabalho conjunto de Nino Rota e Federico Fellini tende a ofuscar a parceria do músico com Luchino Visconti, incluindo a obra-prima *Rocco e Seus Irmãos*. E o que dizer de Ennio Morricone e Sergio Leone? As cavalgadas naquele Velho Oeste de mentira — foram filmadas em Almería, na Espanha — marcaram para sempre o imaginário dos cinéfilos e deram sua carta de nobreza ao spaghetti western. O cinema de Leone, a trilogia do *Estranho Sem Nome*, com Clint Eastwood, e *Era Uma vez no Oeste*, tem alguma coisa a ver com o tempo, e o tempo da música — de Morricone — deu-lhe sua grandiosidade.

Tudo isso é verdade, mas não se podem subestimar as belíssimas partituras que Morricone criou para outro destacado diretor. *Cinema Paradiso* dificilmente seria tão pungente — as lembranças de Totó — sem aquela trilha. E o que dizer de *Malena*? Morricone não foi apenas "o" compositor preferido de Giuseppe Tornatore. Foram grandes amigos.

Tornatore escreveu um livro sobre suas conversas com o compositor, à maneira daquele que François Truffaut concebeu sobre o mestre do suspense. *Ennio — O Maestro* foi lançado em inglês pela HarperCollins. Tem, quase ao pé da capa, a palavra "conversazione". Uma conversa inesquecível para quem ama o cinema.

RISI FILM BRASIL/DIVULGAÇÃO

OBRA Ennio Morricone compôs mais de 500 trilhas sonoras para o cinema e recebeu dois Oscars, entre muitos outros prêmios

DOCUMENTÁRIO

Tornatore fez também um documentário que, na última quinta-feira (29), estreou nos cinemas (no Recife, está em cartaz no Moviemax Rosa e Silva e na Fundação Joaquim Nabuco, no Cinema do Museu e no Cinema do Derby). O livro foi celebrado como unanimidade: "Uma grande lição de cinema, mas também uma lição de história", diz um crítico. Mas *Ennio, o Maestro*, o filme, recebeu algumas críticas. Seria muito longo. Há controvérsia, porque Tornatore costura depoimentos — de grandes artistas e do próprio compositor — com as cenas de filmes.

Um dos mais animados é Quentin Tarantino e, por uma questão de temperamento, tende a ser exagerado. Morricone, vale lembrar, ganhou um Oscar especial e na sequência ganhou outro prêmio da Academia, dessa vez por um filme de Tarantino, *Os Oito Odiados*, de 2016. *Ennio, o Maestro* é atravessado pelo que Morricone diz a Tornatore no primeiro capítulo do livro. A inspiração não existe. Compor, por mais que se contem as histórias de Mozart menino, exige trabalho, dedicação.

"Se existe um segredo na composição musical", diz Morricone, "deve ser procurado no silêncio. Porque o silêncio é música. Cada som é apenas a pausa de um silêncio. Minha música parte disso, Peppuccio" — como Morricone, carinhosamente, chamava Tornatore. "Parte do silêncio e da minha admiração por dois gigantes, Johann Sebastian Bach e Igor Stravinski."

GRANDE AMOR

A música estava no DNA. O pai, Mario, tocava trompete e trabalhava em diversas orquestras. Ennio tinha problemas com o instrumento e talvez com o próprio pai, um músico menor. Escreveu cerca de 400 partituras para cinema e TV, além de arranjos para canções de artistas como Gianni Morandi, e mais 100 peças clássicas. Fazia distinção entre a música de amor e a que chamava de absoluta, suas composições mais experimentais.

Seu grande amor, o livro e o filme testemunham, podia ser a música — em termos —, mas também era a mulher, Maria, com quem se casou em 1956. Permaneceram unidos até a morte dele, em 2020. Embora a mulher não reclamasse, ele achava que tinha passado mais tempo em estúdios do que com ela, em casa. E justamente o filho, em entrevista ao Estadão, disse que a pandemia dificultou a criação de um instituto com o nome do pai, mas preservar seu legado não é só uma questão familiar. É de Estado, pelo muito que Morricone representou da Itália para o mundo.

Horóscopo JC

A Lua Crescente, quadratura entre Sol em Libra e Lua em Capricórnio, formou-se ontem à noite, indicando momento de decisão nas relações e parcerias. Os relacionamentos buscam confiança mútua e estabilidade a partir de fatores bastante concretos e palpáveis. A conversação é o meio para chegarmos a firmar nossos relacionamentos, para só então encontrarmos o contentamento que desejamos.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
A expressão de seus anseios e motivações chega num ponto em que é preciso tomar um partido. Procure agir no tempo certo, o que lhe exigirá tomar um passo por vez.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Uma decisão é necessária no ambiente e nas relações de trabalho, de modo a facilitar as ações produtivas. Procure conciliar os interesses de todos os envolvidos.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
As relações humanas e afetivas chamam sua atenção e exigem bons cuidados. Os sentimentos são construídos progressivamente, não nascem prontos, neste momento.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Momento de se decidir diante das opções de mudança e melhoria em seu lar. Bom momento para comunicar o que sente e o que pensa nas relações afetivas e familiares.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Pense com inteligência nos assuntos que tem que lidar e procure se comunicar de modo consistente, direto e claro. Seja simples na maneira de se colocar junto às pessoas.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
A objetividade no trato com os assuntos materiais é fundamental. É melhor ser rigoroso para se entender com as pessoas, do que depois se arrepender por um mal-entendido.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
A Lua Crescente indica decisão quanto à sua identidade, afirmando com vigor algum lado seu. Momento favorável para renovar a si mesmo, em profundidade.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Cuide bem de sua interioridade, encontre o equilíbrio entre sua vulnerabilidade e sua força. Abrir-se às relações humanas é atitude apropriada, agora. Não se isole demais.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
A firmeza na condução dos projetos pessoais para o futuro tende a favorecer a realização destes. Procure ser claro e objetivo para tomar as melhores decisões.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
A Lua Crescente indica uma mudança profissional por se decidir. Bom desempenho nos estudos e na participação social. Um dia bastante produtivo em muitos sentidos.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Momento favorável para os estudos elevados e o desenvolvimento da mente e de uma orientação clara para sua vida. Nada de se manter nas eternas indecisões.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Você precisa ser firme diante das situações nebulosas nas relações humanas e quanto aos sentimentos lhe confundem menos. Bom momento para jogar fora o que não presta.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

UEFA e Conmebol, o primo rico e o primo pobre

Na televisão do passado, Paulo Gracindo e Brandão Filho fizeram grande sucesso com o Primo Rico e Primo Pobre no *Balança Mas Não Cai*, um programa de humor.

Mutatis Mutandis, muito do que os dois apresentavam naquele divertido quadro, poderia ser adaptado à simples existência da UEFA e Conmebol, entidades que têm o controle e cuidam da organização do futebol na Europa e aqui no nosso continente. Respectivamente.

Porque lá, as decisões de torneios como a Liga dos Campeões, há muito tempo, desde 1955/1956, começaram a ser decididas num jogo só, o mesmo passou a acontecer por aqui, recentemente, em competições como a Libertadores e Sul-Americana. Evidente que questões da maior importância não foram consideradas, apenas o de seguir o mesmo modelo, sem levar em conta dificuldades geográficas e econômicas, e a quase completa falta de estrutura.

Marcar uma final para Córdoba, que nem TV aberta teve, como foi a do último sábado, ou a outra, entre dois brasileiros, Flamengo e Athletico-PR, em Guayaquil, no Equador, dia 29 próximo, revelam total desconhecimento ou falta sensibilidade e responsabilidade. Quais as chances de um grande sucesso? Por que levar o torcedor a este sacrifício? Nada a ver.

E outra

Está certo que contratos são contratos e devem ser cumpridos, mas não haver acordo ou mesmo nenhum esforço para permitir a transmissão de uma final na TV aberta, como a do último sábado, é o maior dos absurdos.

Nem todos os brasileiros são assinantes de uma mesma operadora. E existem zilhões que não assinam nenhuma.

Tudo eu

A Globo, sem querer ou querendo, criou com Walcyr Carrasco uma relação de enorme dependência.

Que seria dela sem as novelas dele? Dominou as reprises da tarde, amanhã estreia *Verdades Secretas 2* e vem aí com *Terra Vermelha* às 21h.

Está pegando

Questões envolvendo tema de abertura e dublagem ainda precisam ser ajustadas na Band para definir a data de estreia da novela portuguesa *Valor da Vida*, da autora Maria João Costa.

A ideia era começar em 31 de outubro, mas perigas de ficar para novembro. O elenco reúne nomes como Marcello Antony, Thiago Rodrigues, Carolina Kasting, Joana de Verona, entre outros

Claquete

Terminaram, na última sexta-feira, as gravações de *Tarã*, série da Xuxa, depois de quase três meses de trabalho.

É uma ficção, com fantasia e luta pela defesa da natureza, ambientada na Amazônia.

A previsão de estreia no Disney Plus é para o segundo semestre do ano que vem.

DIVULGAÇÃO

TRAVESSIA Atriz ressalta a força e a sagacidade da sua personagem, a mocinha Brisa

Lucy Alves em altíssima

RAQUEL RODRIGUES
Agência Estado

Lucy Alves está radiante com a oportunidade de interpretar Brisa, heroína de *Travessia*, nova novela das 21h da Globo que estreia no dia 10. Escrita por Gloria Perez e com direção artística de Mauro Mendonça Filho, a trama acompanha a trajetória da mocinha, que vê a vida virar de cabeça para baixo após ser erroneamente apontada como sequestradora de crianças. Por conta de um equívoco, fruto de uma ferramenta de manipulação de imagem, ela quase é linchada.

"Estou curiosa para saber o que vai acontecer com Brisa. Muita coisa se transformará dentro dela. É uma mulher forte, não é boba. Uma pessoa sagaz e que reage ao que a vida faz. Estou vivendo cada dia de uma vez, pois é minha primeira protagonista", afirma a atriz e cantora.

Logo no início do folhetim, Brisa, Ari (Chay Suede) e o filho deles, Tonho (Vicente Alvite), moram juntos há alguns anos. Porém, o casal ainda pretende oficializar o casamento. A mãe do rapaz, Núbia (Drica Moraes), não gosta da nora e acredita que o herdeiro merecia mais. Seu desejo era que ele se tornasse um homem bem-sucedido em São Luís, onde se formou.

Brisa e Ari ficam afastados quando ele viaja para o Rio de Janeiro. O intuito do rapaz é investigar uma construtora que planeja derrubar um dos casarões históricos do Maranhão. Como o amado demorará a voltar, ela parte em sua busca. Mas tem a vida transformada, depois de ser vítima de um artifício que troca o rosto de uma pessoa em vídeos e fotos.

"A possibilidade de ir a São Luís, aos Lençóis Maranhenses e a Atins foi muito especial e diferente. Tive a oportunidade de conhecer a cultura local, de vivenciar o momento de afinação dos tambores e do misticismo dos personagens. O Maranhão tem um clima diferenciado", relata.

Natural de João Pessoa, na Paraíba, Lucy exalta que *Travessia* mostre parte da cultura nordestina a partir das gravações no Maranhão. Segundo a intérprete, o público poderá ver um pouco de Bumba Meu Boi e Tambor de Crioula.

"Apesar de ser nordestina e já ter ido ao Maranhão antes, não tinha estado lá dessa forma tão profunda, transitando nas ruas. Pude mergulhar nos Lençóis Maranhenses, pisar na areia... Cada estado é muito único. O Nordeste não é uma coisa só", defende.

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

PROTAGONISTA Lucy Alves é Brisa, heroína de *Travessia*, que estreia dia 10

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / PETER PAN — À PROCURA DO LIVRO DO NUNCA. De Jake Paque Chandrasekaran. O terrível Capitão Gancho ataca mais uma vez e rouba o Livro do Nunca, um tomo muito antigo que contém poderes mágicos. Ele deseja usá-lo para despertar terríveis criaturas na Terra do Nunca e destruir Peter Pan e seus amigos. Agora, Peter precisa mais uma vez salvar seu lar, sendo que a única forma de realizar esta tarefa é cumprindo com a profecia descrita no poderoso livro.

(23h) CINE DOC / A PROFESSORA DE MÚSICA. De Edson Bastos, Henrique Filho. Chegou o dia do recital da Escola Lá Maior. Com esperança de ver uma transformação artística na cidade de Ipiaú, na Bahia, a professora de música Aída está apreensiva pelo sucesso do evento e pelo bom desempenho dos seus alunos.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / O DIABO VESTE PRADA. De David Frankel. Com Meryl Streep (foto), Anne Hathaway, Emily Blunt, Stanley Tucci. Jovem que sonha ser jornalista respeitada acaba trabalhando na revista de moda mais conceituada dos EUA onde precisa lidar com a chefe exigente.

(22h35) TELA QUENTE / LOGAN. De James Mangold. Com Patrick Stewart, Hugh Jackman, Stephen Merchant, Boyd Holbrook, Dafne Keen. Em um futuro próximo, um cansado Logan cuida do doente Professor Xavier em um esconderijo na fronteira mexicana. Mas as tentativas de Logan de se esconder do mundo e de seu legado são interrompidas com a chegada de uma jovem mutante, perseguida por forças sombrias.

DIVULGAÇÃO

HBO MAX

(20h31) KONG: A ILHA DA CAVEIRA. De Jordan Vogt-Roberts. Com Tom Hiddleston, Samuel L. Jackson, Brie Larson, John C. Reilly, John Goodman, Corey Hawkins. Um grupo de exploradores visita uma ilha remota no Pacífico sem saber que estão se aventurando no domínio do poderoso Kong.

HBO+

(22h) RESIDENT EVIL: BEM-VINDO A RACCOON CITY. De Johannes Roberts. Com Kaya Scodelario, Hannah John-Kamen, Robbie Amell, Tom Hopper, Avan Jogia. A noite em que tudo começou. Em 1998, um grupo da polícia de Raccoon City é enviado à Mansão Spencer, onde, além de enfrentarem uma noite de horror, descobrem a verdade por trás da obscura gigante da biotecnologia, Umbrella Corp.

HBO XTREME

(22h02) AMERICAN UNDERDOG: A HISTÓRIA DE KURT WARNER. De Andrew Erwin, Jon Erwin. Com Zachary Levi, Anna Paquin, Hayden Zaller, Ser'darius Blain, Dennis Quaid, Chance Kelly. Drama baseado na história real de Kurt Warner, que passou de organizador de prateleiras de supermercado a duas vezes MVP da NFL, campeão do Super Bowl e quarterback nomeado para o Hall da Fama, finalmente mostrando ao mundo o campeão que sempre foi por dentro.

Resumo das Novelas

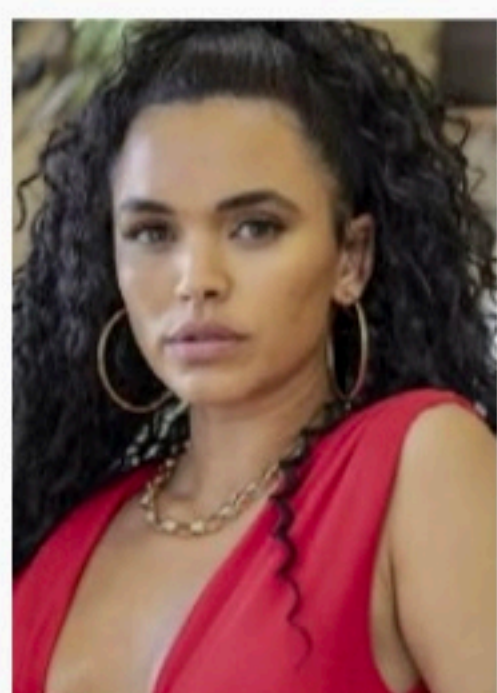
TV Jornal/SBT

(20h30) Poliana Moça
Marcelo é espancado pelos bandidos e abandonado na comunidade. Davi, Gleyce e Vinícius resgatam Marcelo. Policial aborda Waldisney e Violeta na rua e pede documento; a dupla foge. Pinóquio tenta ir atrás de Otto, Roger impede e o leva de volta a "Luc4Tech". Roger e os comparsas chamam atenção do androide por atitude indevida. Luísa exprime a Marcelo que o admira muito, mas tem medo de perdê-lo. Tânia revela a Otto a notícia do assalto no CLL (Clube do Laço Lilás); Otto afirma que vai ajudar com o que precisar, inclusive instalar câmeras de segurança na associação. Pedro e Chloe produzem proteção higiênica com capa de chuva, luvas, capacete, para poderem abraçar Davi.

(21h30) Cúmplices de um Resgate
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h) Reis
Jônatas alerta Abner para o comportamento de seu pai. Ainoã procura por Saul. O rei da Filístia, Áquis, mostra sua crueldade e covardia. Jessé descobre um segredo sobre Haviva. Saul tenta conter sua raiva ao observar Samuel e Eloá.

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

TV Globo

(18h) Mar do Sertão
Pajeú não aceita a proposta de Tertulinho. Timbó ameaça Tomás, e Rosinha leva o pai embora. Xaviera (foto) dá um fora em Vanclei. Candoca surpreende José dançando com Maruan. Sávio flagra o príncipe olhando a janela de Labibe. José revela a verdade sobre Maruan para Candoca, que decide contar para Labibe Rosinha fala de Tomás para Tereza. Cira filma Candoca conversando com Maruan e decide expor o fato em seu vlog. Candoca vê Tertulinho sair da casa de Vespertino e fica preocupada. Maruan discute com Deodora. Lorena mostra a manchete de Cira para Candoca.

(19h10) Cara e Coragem
Célia e Rebeca se emocionam ao se conhecerem. Duarte se desespera quando Maurice pede explicações sobre a nova fórmula e o mantém refém no exterior, mesmo depois de falar com Danilo. Moa reclama da falta de apoio de Pat. Ítalo revela para os sócios que flagrou Marcela e Paulo aos beijos. Marcela manda Paulo convocar Leonardo para outro depoimento. Martha volta de viagem. Ítalo sonha com Clarice falando de Anita e fica intrigado. Anita comenta com Ítalo que Bob Wright levou uma fórmula para o exterior. Moa se acidenta durante a gravação de um comercial com flyboard, e Pat se desespera.

(21h25) Pantanal
Maria Bruaca comenta com Muda sobre seu receio de que Alcides possa ter ido atrás de Tenório. Tadeu avisa a José Leôncio que Alcides e Zaquieu não voltaram da lida. José Leôncio revela a Filó que sempre soube que Tadeu não era seu filho. Zaquieu salva Alcides, no momento que Tenório mira a arma para o peão. Alcides acerta Tenório com a zagaia, depois que Zaquieu leva um tiro no peito dado pelo grileiro. Ferido pela zagaia de Alcides, Tenório leva um bote de uma sucuri, que o arrasta rio adentro. Alcides leva Zaquieu ferido para a fazenda. José Lucas avisa que Zaquieu está fora de perigo. Muda sugere que foi o Velho do Rio quem matou Tenório.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

06:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:20 - TV Jornal Meio-dia
11:55 - Por Aqui
14:30 - Turma do Barra
15:00 - Casos de Família
16:00 - Fofocalizando
17:00 - Cuidado com o Anjo
18:15 - A Desalmada
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Poliana Moça
21:45 - Cumplices de Um Resgate
22:30 - Programa do Ratinho
23:30 - Arena SBT
00:45 - The Noite

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:20 - Bora Brasil
09:25 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:45 - Bora Pernambuco
14:00 - +Info
14:30 - Melhor da Tarde
16:00 - Brasil Urgente Pernambuco
17:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programação João Alberto
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão na Band
21:55 - 1001 Perguntas
22:40 - Desafio Em Dose Dupla
23:30 - Planeta Selvagem
00:30 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

06:30 - Balanço Geral PE
08:40 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:50 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado!
15:20 - Chamas da Vida
16:30 - Cidade Alerta
17:10 - Jornal da Record
17:15 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:10 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - Reis
22:00 - Amor Sem Igual
22:45 - A Fazenda
00:00 - Chicago Med

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local - Ao Vivo
12:15 - Repórter Brasil Tarde - Ao Vivo
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Animais Bebês
17:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
18:00 - Os Imigrantes
19:00 - Repórter Brasil - Ao Vivo
19:40 - Stadium - Ao Vivo
20:00 - A Terra Prometida
21:00 - Sem Censura
22:00 - Os Federais
23:00 - Cine Doc

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:00 - Bom Dia Pernambuco
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Encontro com Patrícia Poeta
10:35 - Mais Você
11:45 - NE1
12:55 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:40 - Chocolate Com Pimenta
15:20 - Sessão da Tarde
16:50 - A Favorita
18:00 - Mar do Sertão
18:40 - NE2
19:10 - Cara e Coragem
20:30 - Jornal Nacional
21:25 - Pantanal
22:35 - Tela Quente
00:35 - Jornal da Globo
01:20 - Conversa Com Bial